



# EF EPI

## EF English Proficiency Index

Um ranking de 116 países e regiões baseado no conhecimento de inglês

[www.ef.com/epi](http://www.ef.com/epi)

**EF SET**

**EF Standard English Test**

Faça o teste gratuito em  
[www.efset.org/pt/](http://www.efset.org/pt/)

2024



## Índice

- 04 Sumário Executivo
- 06 EF EPI 2024: Rankings por países e regiões
- 08 EF EPI 2024: Pontuação por capitais
- 10 EF EPI 2024: Fatos e gráficos
- 12 Inglês e Economia
- 13 Inglês e Inovação
- 14 Inglês e Mercado de Trabalho
- 16 Inglês e Sociedade
- 17 Inglês e o Futuro
- 18 Europa
- 20 Ásia
- 22 América Latina
- 24 África
- 26 Oriente Médio
- 28 Detalhes de Proficiência
- 42 Conclusões
- 44 Recomendações
- 46 Apêndice A: Sobre o Índice
- 48 Apêndice B: Faixas de Proficiência do EF EPI
- 49 Apêndice C: Níveis do CEFR e Declarações Positivas
- 50 Apêndice D: EF EPI Rankings de Países e Regiões

# Sumário Executivo

O inglês é estabelecido como a língua de comunicação entre aqueles que não compartilham um idioma em comum, mas isso não significa que os níveis de proficiência em inglês estejam aumentando ao redor do mundo. Na verdade, nossos dados indicam o contrário. O aprendizado de uma língua é uma tarefa que consome tempo. Ela pode facilmente ser deixada de lado quando surgem outros desafios.

Em todo o mundo, há mais pessoas que entendem um pouco de inglês agora do que 30 anos atrás. A maioria dessas pessoas não fala inglês bem o suficiente para trabalhar ou estudar com a mesma eficiência que conseguem em seu(s) idioma(s) nativo(s), e, ainda assim, muitas delas estão usando o inglês em contextos educacionais e profissionais. O custo para indivíduos e organizações em oportunidades perdidas, falhas de comunicação e horas mal gastas é incalculável.

Este relatório investiga onde a proficiência em inglês está se desenvolvendo ao redor do mundo. Para criar a edição de 2024 do Índice de Proficiência em Inglês da EF, analisamos os resultados de 2,1 milhões de adultos que fizeram nossos testes de inglês EF SET em 2023.

## Proficiência em inglês em declínio no mundo todo

O nível de proficiência em inglês no mundo todo caiu pelo quarto ano consecutivo, com 60% dos países no índice obtendo pontuações mais baixas este ano do que no ano passado. Embora quase todas essas mudanças nas pontuações nacionais sejam pequenas, a tendência de queda parece indicar uma diminuição do interesse em desenvolver a proficiência em inglês acima dos níveis atuais em muitas partes do mundo. Vale notar que todas as pontuações supranacionais são calculadas com base nas pontuações nacionais ponderadas pela população, portanto, mudanças no nível de proficiência em jovens adultos na Índia, por exemplo, terão muito mais peso no nível de inglês reportado para jovens adultos na Ásia do que a mesma mudança de proficiência no Sri Lanka.

## Diferenças de gênero persistentes

Comparado ao ano passado, a proficiência em inglês das mulheres permaneceu estável, enquanto a dos homens caiu, o que estreitou a diferença de gênero. No entanto, em quarenta países, a proficiência em inglês dos homens é significativamente maior do que a das mulheres (20 pontos ou mais), o mesmo número de países do ano passado. Assim como em anos anteriores, a diferença de gênero é mais evidente entre os mais jovens (14 pontos) e reduz gradualmente nas faixas etárias mais avançadas, chegando a apenas 3 pontos em adultos com mais de 40 anos.

## Proficiência em declínio na Ásia

A proficiência em inglês na Ásia caiu mais do que em qualquer outra região do mundo em comparação ao ano passado. Embora a velocidade do declínio tenha sido impulsionada principalmente pela Índia e, em menor grau, pela China, poucos países na Ásia apresentaram melhorias na proficiência em inglês no último ano. Quirguistão, Sri Lanka e Afeganistão têm algumas das maiores diferenças de proficiência a favor dos homens no mundo.

## América Latina estagnada

Após anos de aumento na proficiência, a média regional da América Latina permaneceu estável este ano, com o Brasil, El Salvador e Cuba perdendo mais de 10 pontos, enquanto o México teve uma leve recuperação após vários anos de queda, Uruguai e Colômbia continuaram sua melhoria constante. A região continua a ter a maior diferença de gênero do mundo a favor dos homens, com os homens em quase todos os países da região pelo menos 10 pontos à frente das mulheres.

## Avanços constantes no Oriente Médio

A proficiência em inglês no Oriente Médio tem melhorado lentamente na última década. No ano passado, a média regional saiu da faixa de proficiência mais baixa, e este ano os avanços da Arábia Saudita ajudaram a consolidar essa colocação. Os jovens de 18 a 25 anos foram os que mais progrediram.



### **Mulheres africanas continuam a melhorar**

A África melhorou sua proficiência em inglês este ano como região, embora mais países tenham perdido alguns pontos. A proficiência em inglês das mulheres melhorou mais e o continente continua sendo o único onde as mulheres têm habilidades em inglês consistentemente melhores do que os homens. Todos os 8 países com uma diferença de gênero significativa a favor das mulheres estão na África, incluindo a Etiópia, que possui a maior diferença do mundo (+58 pontos).

### **A proficiência na Europa em desaceleração**

O nível de proficiência em inglês na Europa caiu ligeiramente, com um declínio maior nos últimos quatro anos dentro da UE do que fora dela (-13 pontos para a UE em comparação a -2 para a região geográfica europeia). Muitos dos países as maiores proficiências em inglês do mundo apresentaram uma leve queda este ano, e nenhum país na Europa melhorou mais de 10 pontos. As diferenças de gênero a favor dos homens na Escandinávia, na República Tcheca e na Bulgária continuam extremamente altas.

### **Pausa na queda entre os jovens**

Após anos de declínio, a proficiência de inglês na faixa etária de 18 a 20 anos não está mais caindo. Comparado com o ano anterior, jovens apresentaram uma leve melhora, mas ainda é globalmente o grupo com menor proficiência. Globalmente, outras faixas etárias estão estáveis, mas as tendências nacionais são mais voláteis, com mais da metade dos países relatando uma mudança significativa (mais de 20 pontos) em pelo menos uma faixa etária.

### **A proficiência em inglês se correlaciona com outras métricas de desenvolvimento econômico e humano**

A proficiência em inglês, medida a nível nacional, correlaciona-se com uma variedade de indicadores de renda, educação, inovação, bem-estar, competitividade e engajamento com o mundo mais amplo. Embora a força dessas correlações varie de ano para ano, elas permanecem relevantes ao longo do tempo, com as correlações a índices calculados se fortalecendo à medida que as correlações com indicadores isolados, como o PIB e a média de anos de educação, têm enfraquecido.

### **Trabalhadores do setor público muito atrás do setor privado**

O nível de proficiência em inglês no setor público é muito inferior ao da força de trabalho como um todo. Isso se deve, em parte, a práticas de recrutamento diferenciadas, com o inglês sendo indicado como um requisito em muitas vagas do setor privado. Além disso, o ambiente de trabalho também desempenha um papel importante, já na maioria dos países, os adultos continuam desenvolvendo habilidades em inglês após deixar a educação formal, graças à exposição ao inglês no ambiente de trabalho. Os empregos do setor público, que por sua natureza geralmente têm um escopo nacional ou local, oferecem menos oportunidades para praticar a conversação em inglês.

# EF EPI 2024

## Rankings por países e regiões

### Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

### Proficiência Muito Alta

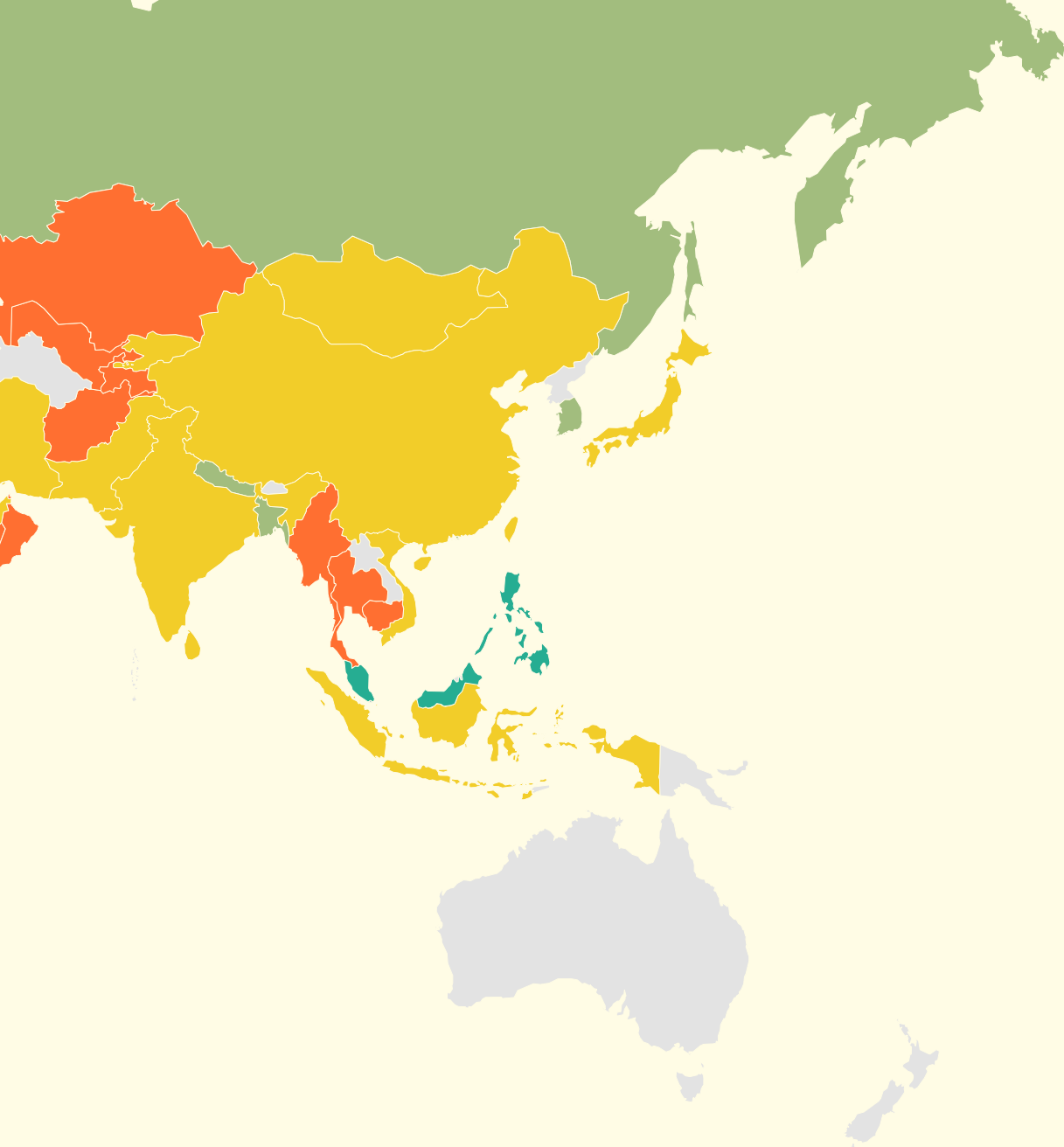
01	Holanda	636
02	Noruega	610
03	Singapura	609
04	Suécia	608
05	Croácia	607
06	Portugal	605
07	Dinamarca	603
08	Grécia	602
09	Áustria	600

### Proficiência Alta

10	Alemanha	598
11	África do Sul	594
12	Romênia	593
13	Bélgica	592
14	Finlândia	590
15	Polônia	588
16	Bulgária	586
17	Hungria	585
18	Eslováquia	584
19	Quênia	581
20	Estônia	578
21	Luxemburgo	576
22	Filipinas	570
23	Lituânia	569
24	Sérvia	568
25	República Tcheca	567
26	Malásia	566
27	Suriname	563
28	Argentina	562
29	Chipre	558
30	Nigéria	557
31	Suíça	550

### Proficiência Moderada

32	Hong Kong	549
33	Honduras	545
34	Geórgia	543
35	Bielorrússia	539
36	Espanha	538
36	Uruguai	538
38	Armênia	537
39	Moldávia	536
40	Ucrânia	535
41	Costa Rica	534
41	Gana	534
43	Albânia	533
44	Rússia	532
45	Paraguai	531
46	Itália	528
47	Bolívia	525
47	Chile	525
49	França	524
50	Coreia do Sul	523
51	Israel	522
52	Cuba	520
53	Peru	519
54	Uganda	518
55	El Salvador	513
56	Nepal	512
57	Venezuela	510
58	Guatemala	507
59	Nicarágua	505
60	República Dominicana	503
61	Bangladesh	500



### Proficiência Baixa

62	Irã	499
63	Etiópia	498
63	Vietnã	498
65	Turquia	497
66	Tunísia	496
67	Paquistão	493
68	Líbano	492
69	Índia	490
70	Emirados Árabes Unidos	489
71	Panamá	488
72	Tanzânia	487
73	Sri Lanka	486
74	Colômbia	485
75	Catar	480
76	Marrocos	479
77	Síria	473

78	Argélia	471
79	Moçambique	469
80	Indonésia	468
81	Brasil	466
82	Equador	465
82	Egito	465
84	Mongólia	464
85	Madagascar	463
86	Azerbaijão	462
87	México	459
88	Quirguistão	457
89	Cabo Verde	456
89	Kuwait	456
91	China	455
92	Japão	454

### Proficiência Muito Baixa

93	Mianmar	449
94	Palestina	448
95	Afeganistão	447
95	Maláui	447
97	Camarões	445
98	Uzbequistão	439
99	Haiti	432
99	Sudão	432
101	Jordânia	431
102	Senegal	429
103	Cazaquistão	427
104	Omã	421
105	Árabia Saudita	417

106	Tailândia	415
107	Iraque	414
108	Benim	413
109	Tajiquistão	412
110	Angola	409
111	Camboja	408
112	Líbia	405
113	Ruanda	401
114	Costa do Marfim	399
114	Somália	399
116	Iêmen	394

# EF EPI 2024: Pontuação por capitais

## Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

### Proficiência Muito Alta

Amsterdã	657
Copenhague	633
Viena	628
Helsinque	627
Lisboa	626
Zagrebe	626
Estocolmo	617
Berlim	615
Berna	614
Oslo	614
Atenas	613
Varsóvia	612
Cidade do Cabo	609
Budapeste	606
Bratislava	604
Bucareste	601
Sofia	601

### Proficiência Alta

Praga	596
Manila	592
Belgrado	590
Talín	589
Nairóbi	586
Paris	586
Vilnius	585
Buenos Aires	584
Kuala Lumpur	584
Bruxelas	580
Lagos	578
Chisinai	577
Paramaribo	569
Montevideu	567
Tegucigalpa	563
Kiev	562
Seul	562
Assunção	560
San José	557
Tiblissi	556
Lima	553
Madri	553
Santiago	552
Acra	551
La Paz	551

### Proficiência Moderada

Minsk	548
Nicósia	548
Roma	548
Tirana	547
Beirute	544
Colombo	543
Erevan	541
Moscou	540
Brasília	538
Tel Aviv	537
Daca	530
Islamabade	530
Caracas	529
Katmandu	526
San Salvador	526
Argel	525
Adis Abeba	524
Hanói	524

Havana	523
Jacarta	523
Santo Domingo	522
Tunes	522
Quito	521
Dar Es Salaam	520
Campala	520
Pequim	518
Cidade da Guatemala	518
Manágua	517
Teerã	514
Bogotá	513
Rabat	510
Ancara	505
Maputo	503
Bisqueque	501





### Proficiência Baixa

Tóquio	496
Abu Dhabi	489
Cidade do Panamá	489
Doha	485
Antananarivo	483
Damasco	483
Cairo	481
Astana	469
Kuwait	469
Dakar	466
Ulan Bator	466
Rangum	466
Bangkok	465
Baku	464
Cidade do México	464
Lilongwe	459
Phnom Penh	457
Tasquente	457
Amã	455
Mascate	453
Cabul	451

### Proficiência Muito Baixa

Cartum	442
Duchambé	439
Porto Príncipe	437
laundé	436
Cotonou	432
Praia	429
Bagdá	427
Trípoli	421
Sanaa	420
Riade	416
Quígali	412
Luanda	412
Abidjá	410
Délhi	406
Mogadíscio	375

Avaliações de proficiência de Inglês para mais de 1200 regiões e cidades com informações de gênero estão disponíveis em [www.ef.com/epi](http://www.ef.com/epi).

# EF EPI 2024: Fatos e gráficos

## Quem são os participantes do teste?

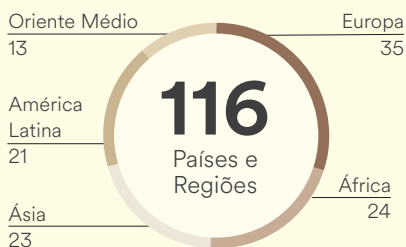
# 2.1M

Total de pessoas testadas



# 54%

Feminino



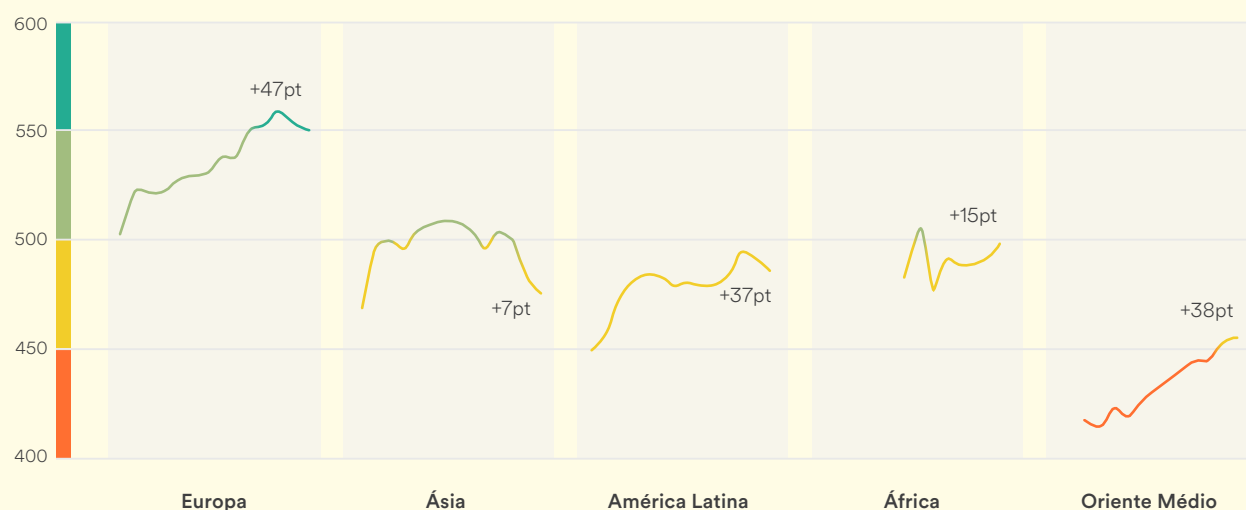
# 46%

Masculino

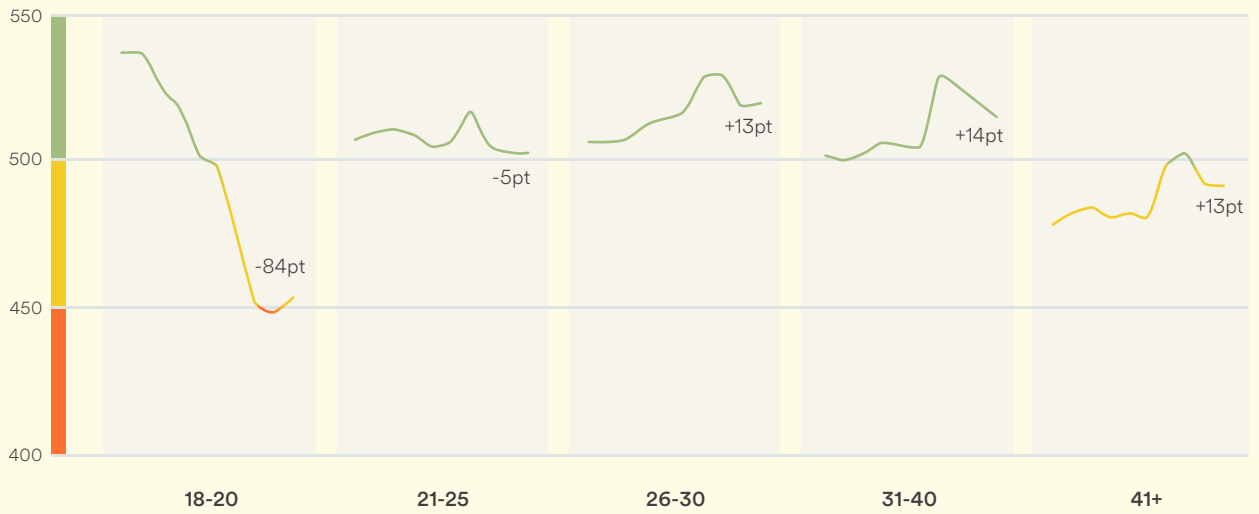
# 26 anos

Idade média

## Tendências regionais (2011 - 2024)

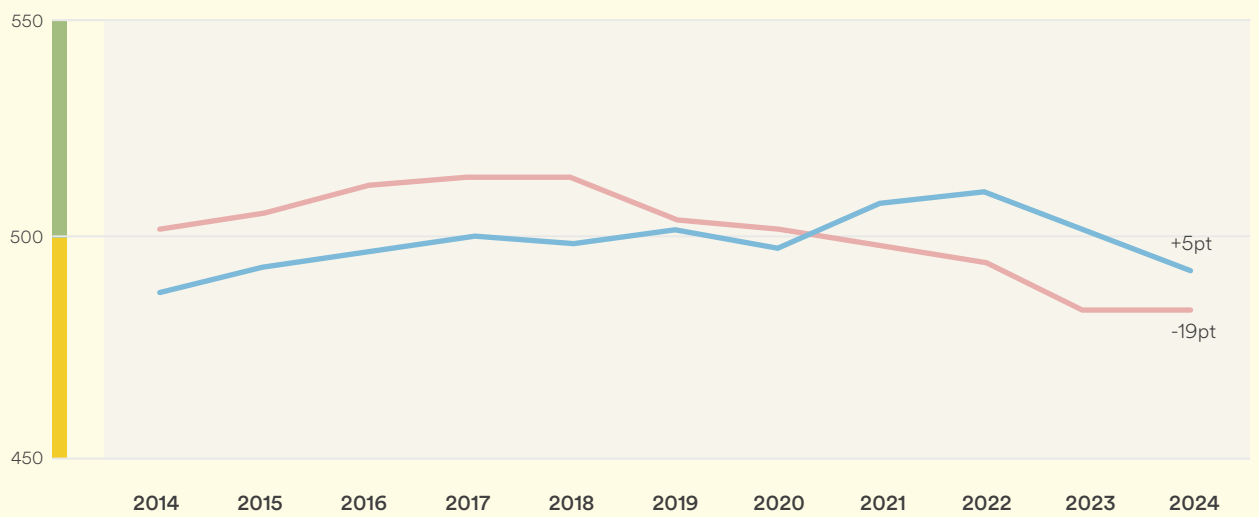


### Tendências globais por idade (2015 - 2024)



### Tendências globais por gênero (2014 - 2024)

Feminino Masculino



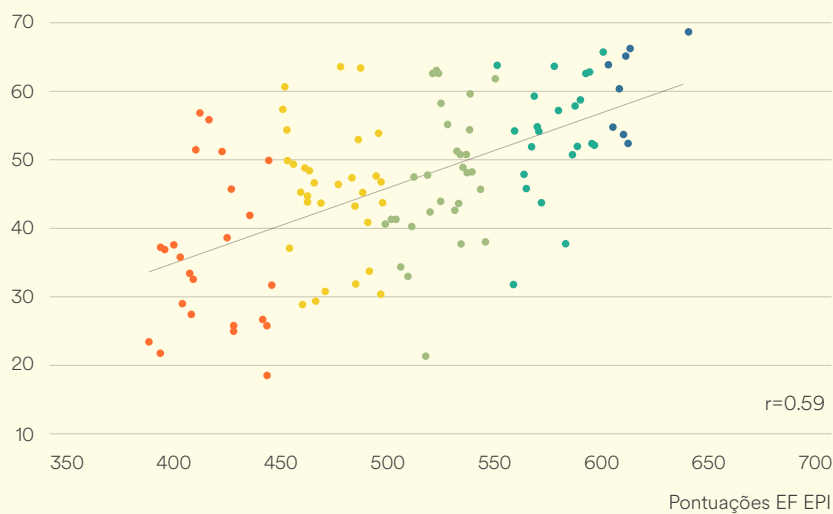
# Inglês e Economia

A proficiência em inglês continua sendo um indicador fiel da capacidade de uma nação de produzir bens e serviços que geram crescimento econômico e está correlacionado com investimentos nacionais em educação, saúde e um padrão de vida digno. Adultos com boas habilidades em inglês são um indicativo de uma força de trabalho mais flexível e voltada para o exterior, especialmente quando estão distribuídos por todos os setores da economia.

GRÁFICO A

## Inglês e Produtividade

Índice de Capacidade Produtiva



Fonte: Conferenza delle Nazioni Unite sul commercio e lo sviluppo, 2023

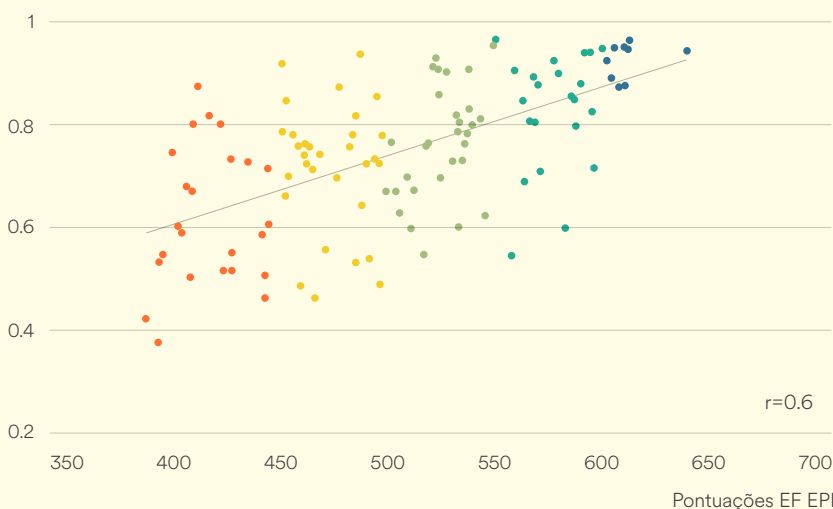
Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

GRÁFICO B

## Inglês e Desenvolvimento Humano

Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, 2022

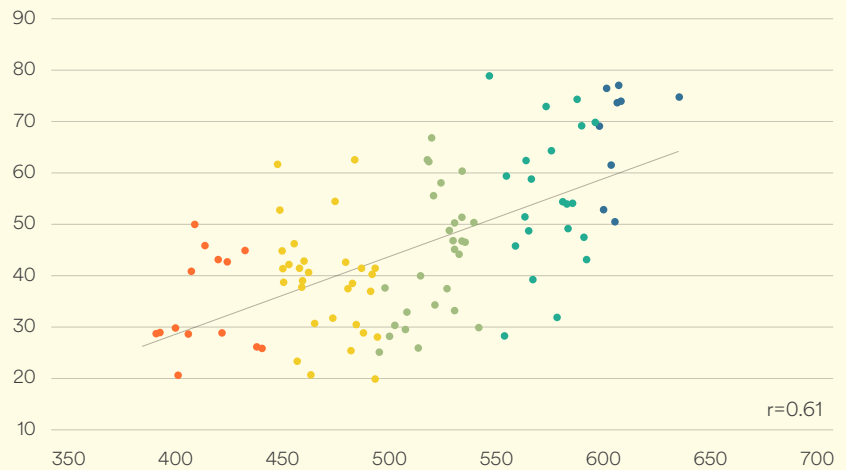
# Inglês e Inovação

A melhoria a proficiência em inglês reduz as barreiras para a inovação ao facilitar o acesso à informação e permitir a colaboração profissional entre especialistas de diferentes origens. Seja essa inovação ocorrendo dentro de um mesmo escritório ou entre continentes, a liberação do fluxo de ideias torna-se mais eficiente. Embora a inteligência artificial já esteja ajudando a superar algumas lacunas linguísticas, o desempenho superior dos serviços de IA em inglês pode aumentar o valor da proficiência nesse idioma ao longo do tempo, em vez de diminuir, já que quem dominar a língua inglesa terá acesso a assistentes de IA muito mais poderosos.

GRÁFICO C

## Inglês e Competitividade de Talentos

Índice Global de Competitividade de Talentos



Pontuações EF EPI  
Fonte: Lanvin & Monteiro, 2023

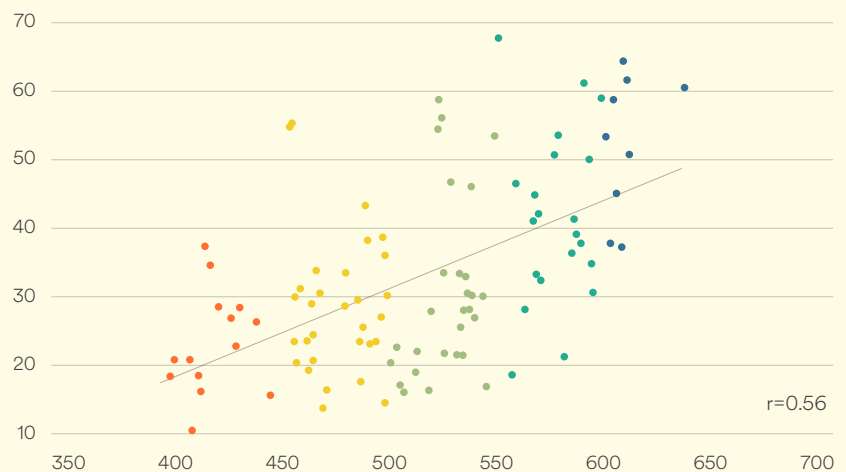
Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

GRÁFICO D

## Inglês e Inovação Global

Índice de Inovação Global

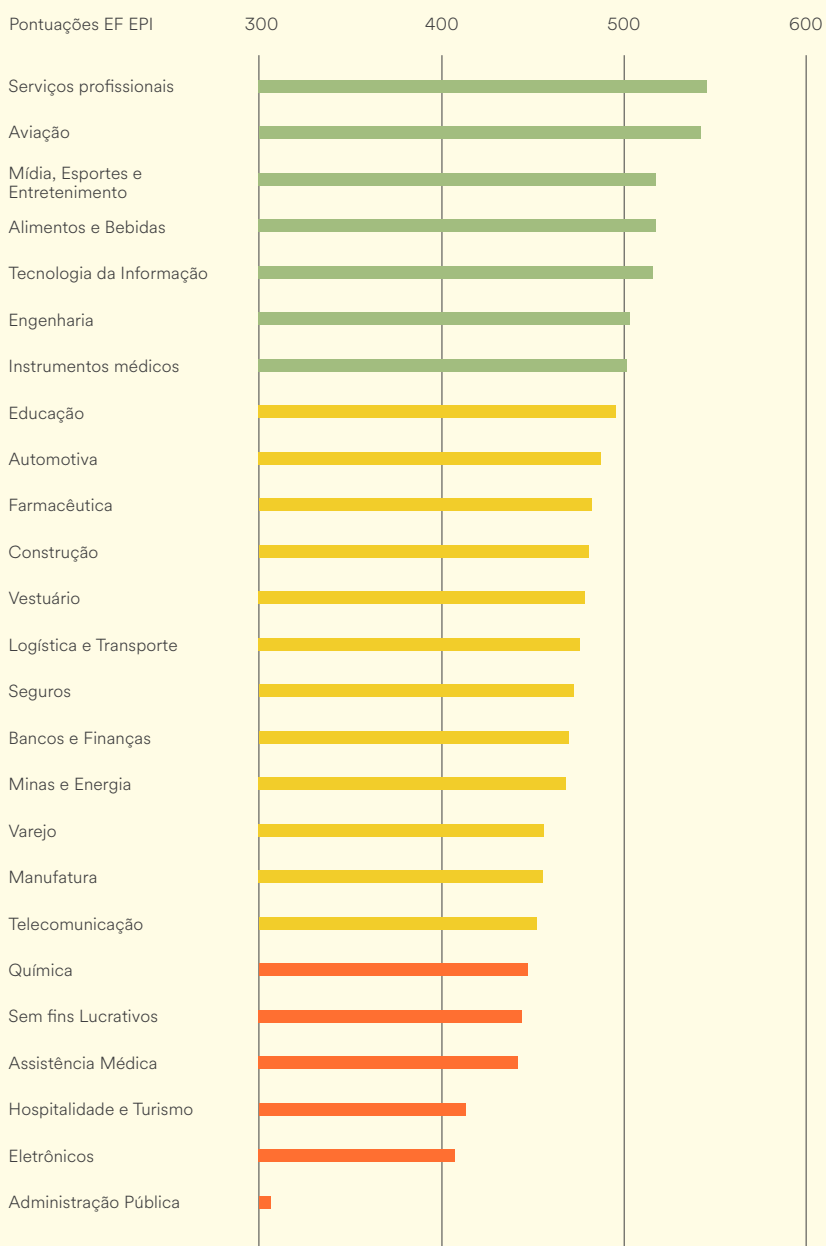


Pontuações EF EPI  
Fonte: Organização Mundial da Propriedade Intelectual, 2023

# Inglês e Mercado de Trabalho

O inglês é fundamental para a colaboração internacional em todas as indústrias, e elas estão sujeitas às forças da globalização. As diferenças nos níveis de proficiência em inglês entre as indústrias são, em grande parte, resultado de práticas atuais ou históricas de contratação e treinamento, e não de uma falta de demanda por habilidades em inglês em uma parte da economia. Empresas com capacidades em inglês excepcionalmente fortes tendem a ser mais ágeis, enquanto aquelas que ficam atrás da média da sua indústria globalmente devem enfrentar dificuldades ao competir em um mercado globalizado, mesmo que muitos de seus funcionários tenham proficiência em inglês acima da média do país em que trabalha.

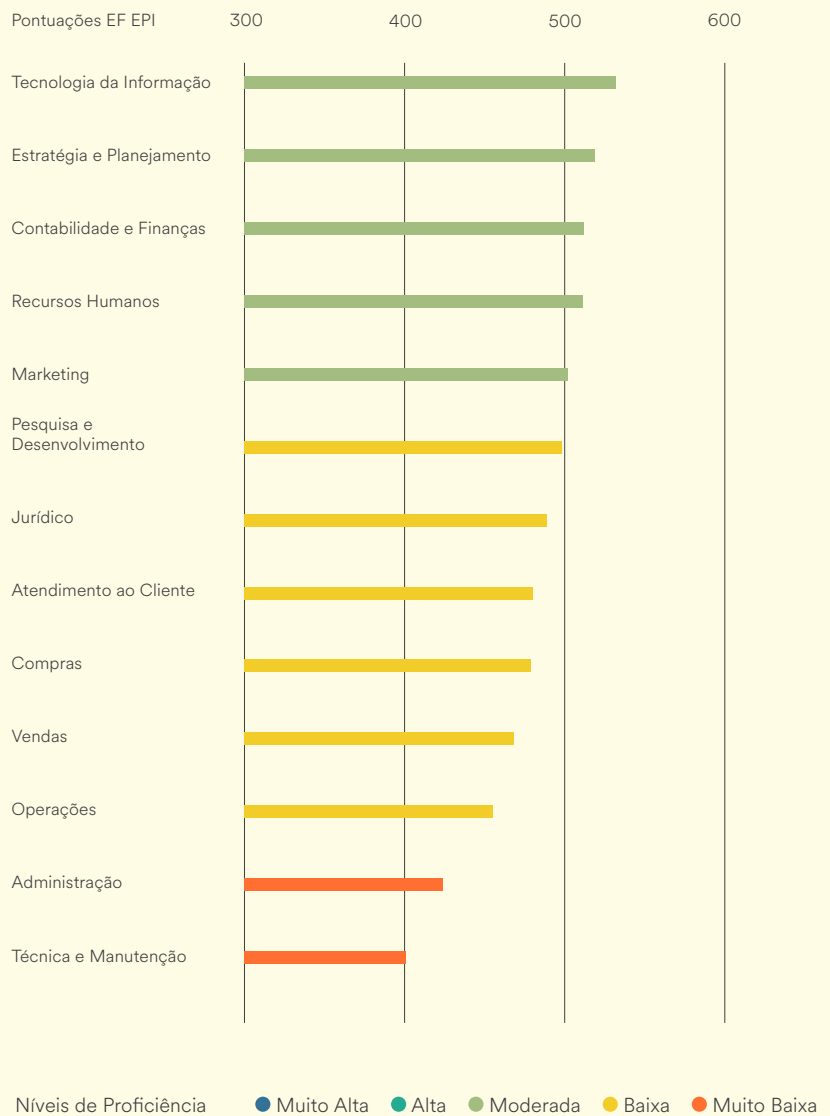
## EF EPI por Indústria



Níveis de Proficiência ● Muito Alta ● Alta ● Moderada ● Baixa ● Muito Baixa

Para muitos profissionais, ter um nível de proficiência em inglês abaixo da média é uma barreira para a progressão na carreira e limita o acesso à informação. Quando uma promoção significa se mudar para um outro país ou trabalhar com equipes internacionais, os não falantes de inglês ficam em uma situação difícil. O problema é particularmente agudo para aqueles em funções de manutenção e administrativas, onde a proficiência em inglês é mais baixa e as oportunidades de falar inglês no trabalho costumam ser mais escassas. Os empregadores podem ajudar identificando profissionais que estão enfrentando dificuldades, investir em programas de treinamento direcionados e criando oportunidades para que equipes de diferentes países colaborem. Áreas como programação, contabilidade e marketing, que aparecem perto do topo desta lista, tendem a permitir o trabalho remoto, o que contribui para que estes profissionais se candidatem a posições internacionais.

### EF EPI por Área



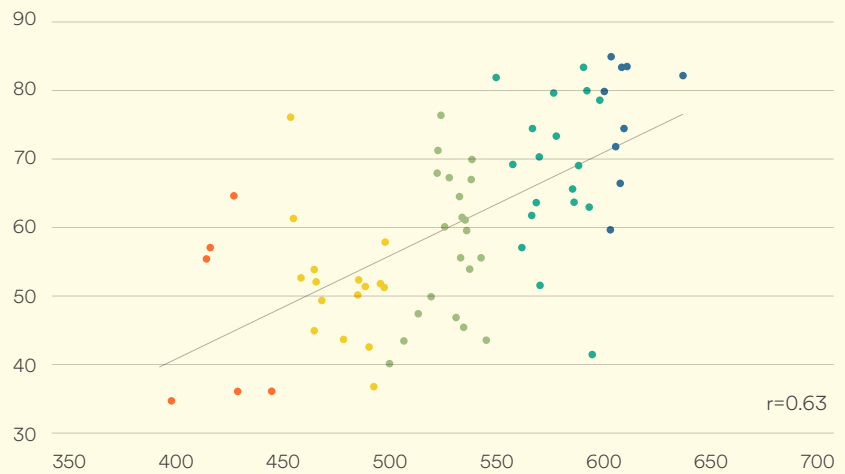
# Inglês e Sociedade

O inglês abre portas—acesso mais amplo à informações, salários mais altos, oportunidades educacionais mais variadas e maior independência em relação ao mercado de trabalho local. Melhorar o nível de ensino de inglês em um sistema educacional e apoiar profissionais no desenvolvimento de suas habilidades em inglês são iniciativas que dão acesso a mais oportunidades de crescimento.

GRÁFICO E

## Inglês e Mobilidade Social

Índice de Mobilidade Social



Fonte: Fórum Econômico Mundial, 2020

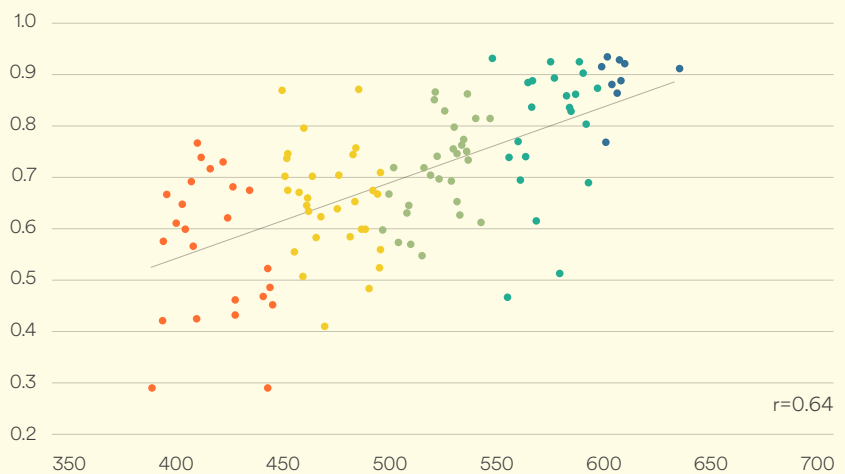
Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

GRÁFICO F

## Inglês e Igualdade de Gênero

Índice de Paz e Segurança para Mulheres



Fonte: Universidade de Georgetown, 2023



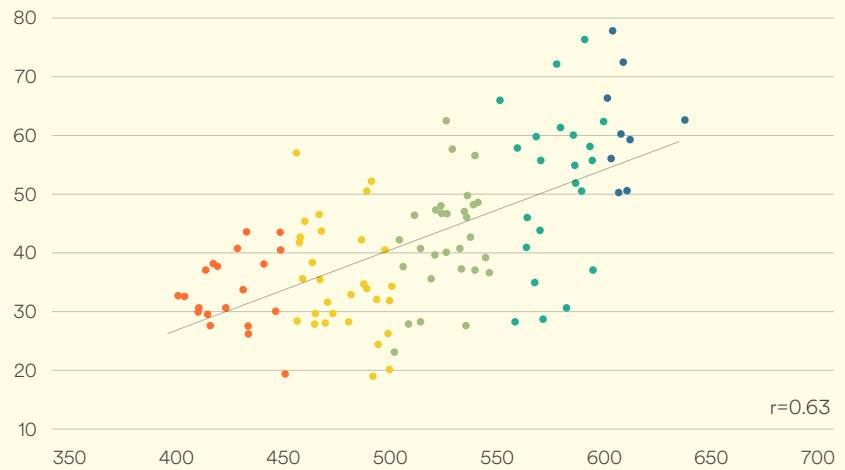
# Inglês e o Futuro

Falar inglês expande os horizontes, permite maior entendimento dos desafios e prioridades globais, conexões com outras pessoas e um maior conhecimento em relação aos outros países. Enfrentar a crise climática requer um nível sem precedentes de solidariedade e determinação internacional. Desde diplomacia até ativismo multinacional, passando pela pesquisa científica e conexões pessoais transfronteiriças, o inglês serve como uma ferramenta vital para o entendimento e a colaboração global.

GRÁFICO G

## Inglês e Meio Ambiente

Índice de Desempenho Ambiental



Pontuações EF EPI  
Fonte: Universidade Yale, 2022

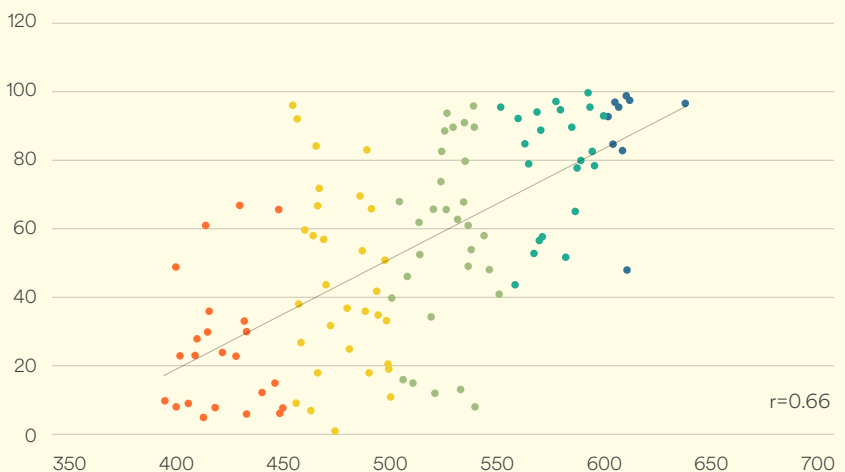
Níveis de Proficiência

- Muito Alta
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

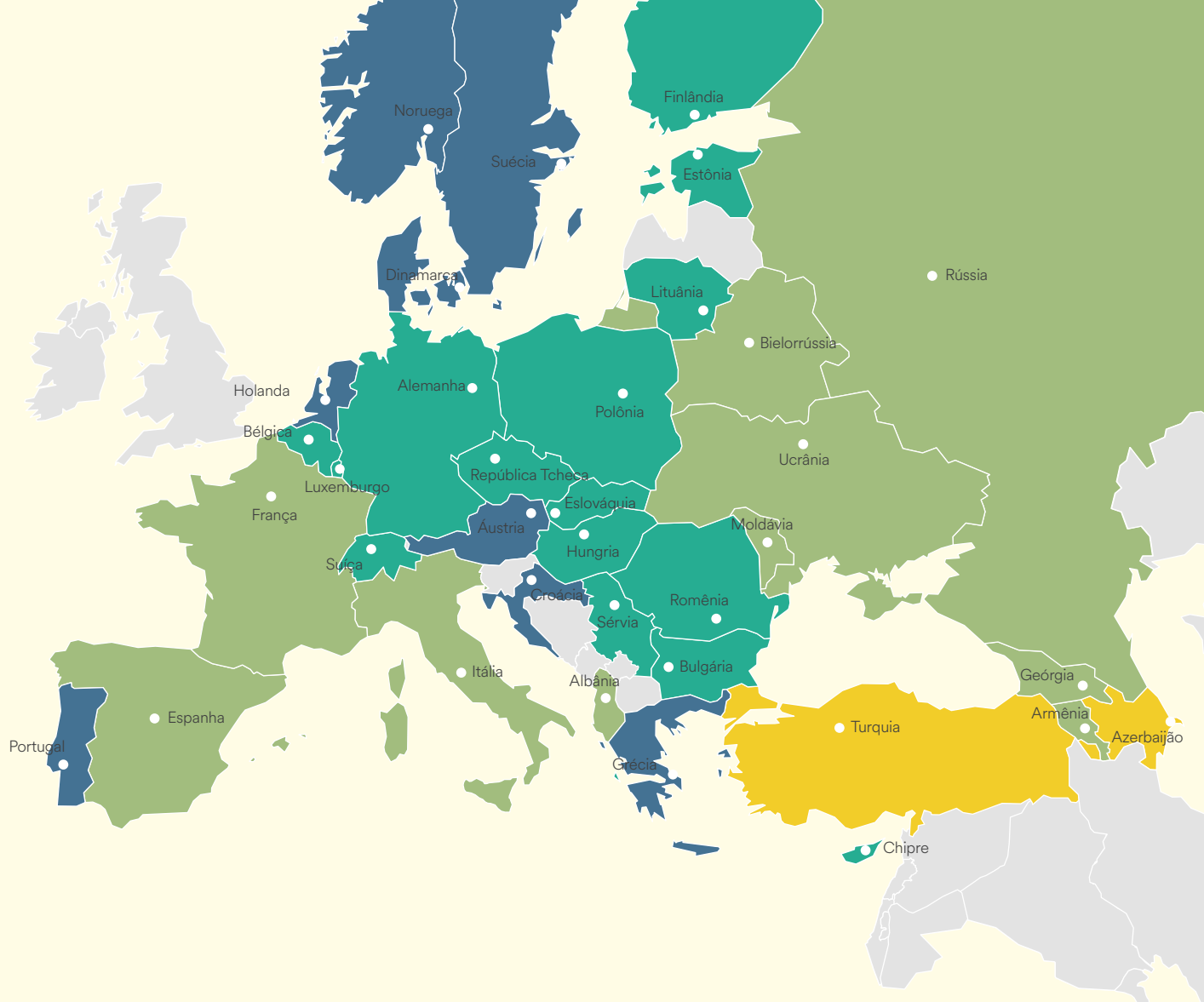
GRÁFICO H

## Inglês e Liberdade

Pontuação de Liberdade Global



Pontuações EF EPI  
Fonte: Freedom House, 2024



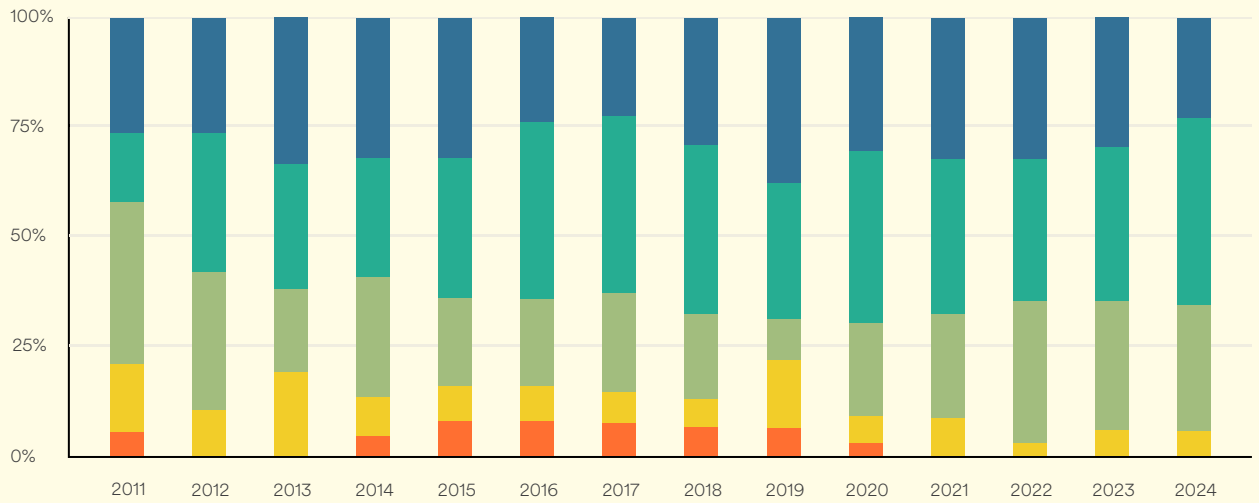
# EUROPA

## Rankings EF EPI

01 Holanda	636	14 Finlândia	590	34 Geórgia	543
02 Noruega	610	15 Polónia	588	35 Bielorrússia	539
04 Suécia	608	16 Bulgária	586	36 Espanha	538
05 Croácia	607	17 Hungria	585	38 Armênia	537
06 Portugal	605	18 Eslováquia	584	39 Moldávia	536
07 Dinamarca	603	20 Estônia	578	40 Ucrânia	535
08 Grécia	602	21 Luxemburgo	576	43 Albânia	533
09 Áustria	600	23 Lituânia	569	44 Rússia	532
10 Alemanha	598	24 Sérvia	568	46 Itália	528
12 Romênia	593	25 República Tcheca	567	49 França	524
13 Bélgica	592	29 Chipre	558	65 Turquia	497
		31 Suíça	550	86 Azerbaijão	462

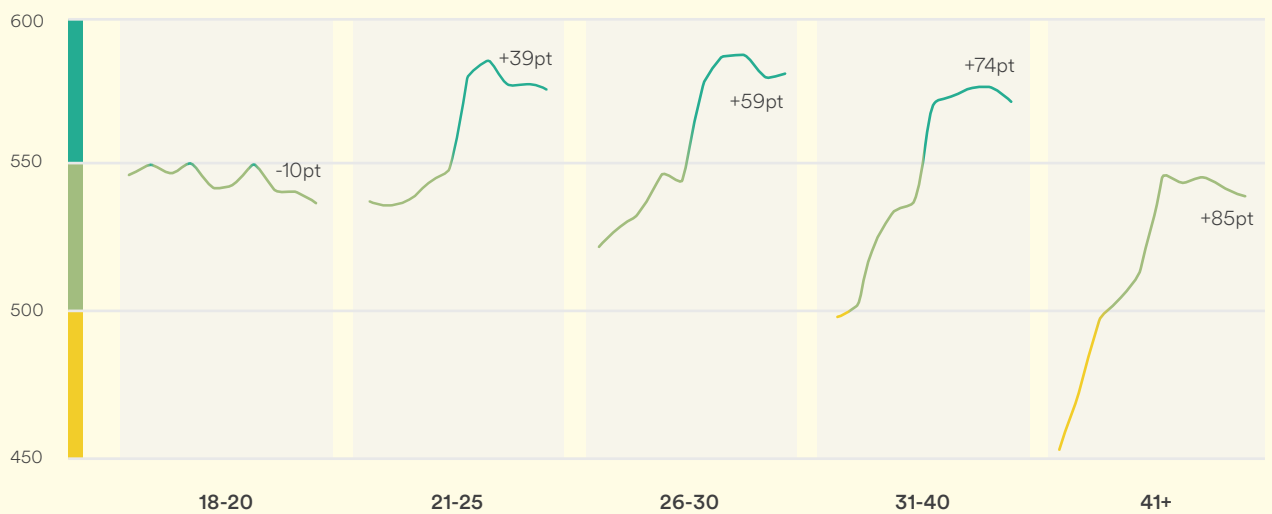
Níveis de Proficiência ● Muito Alta ● Alta ● Moderada ● Baixa ● Muito Baixa

## Distribuição de proficiência (2011 - 2024)

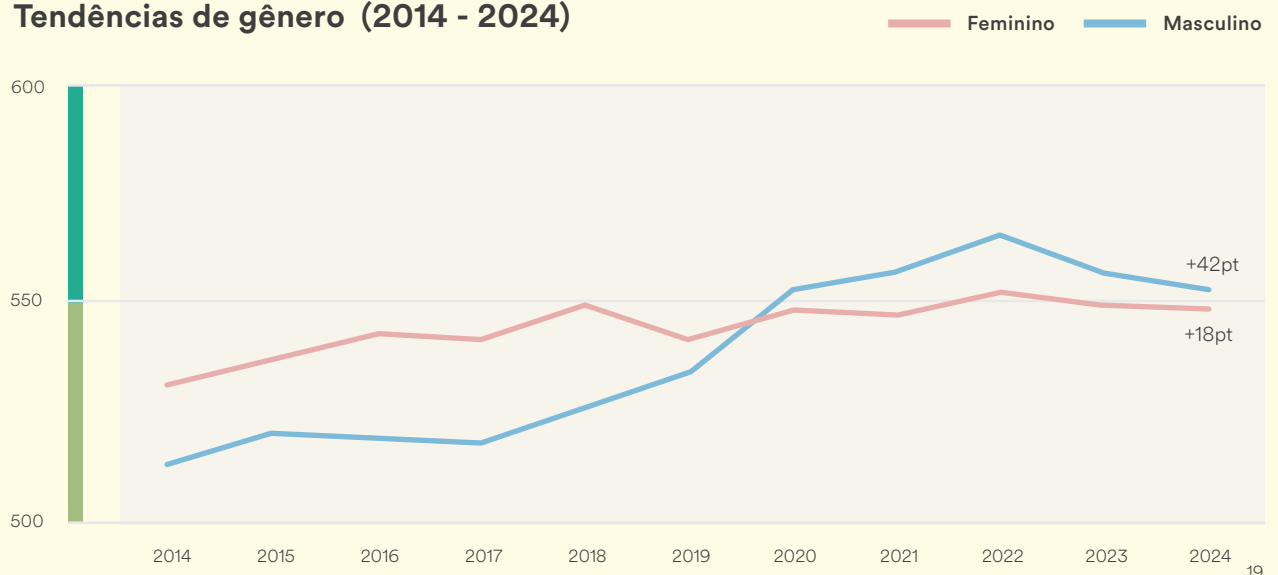


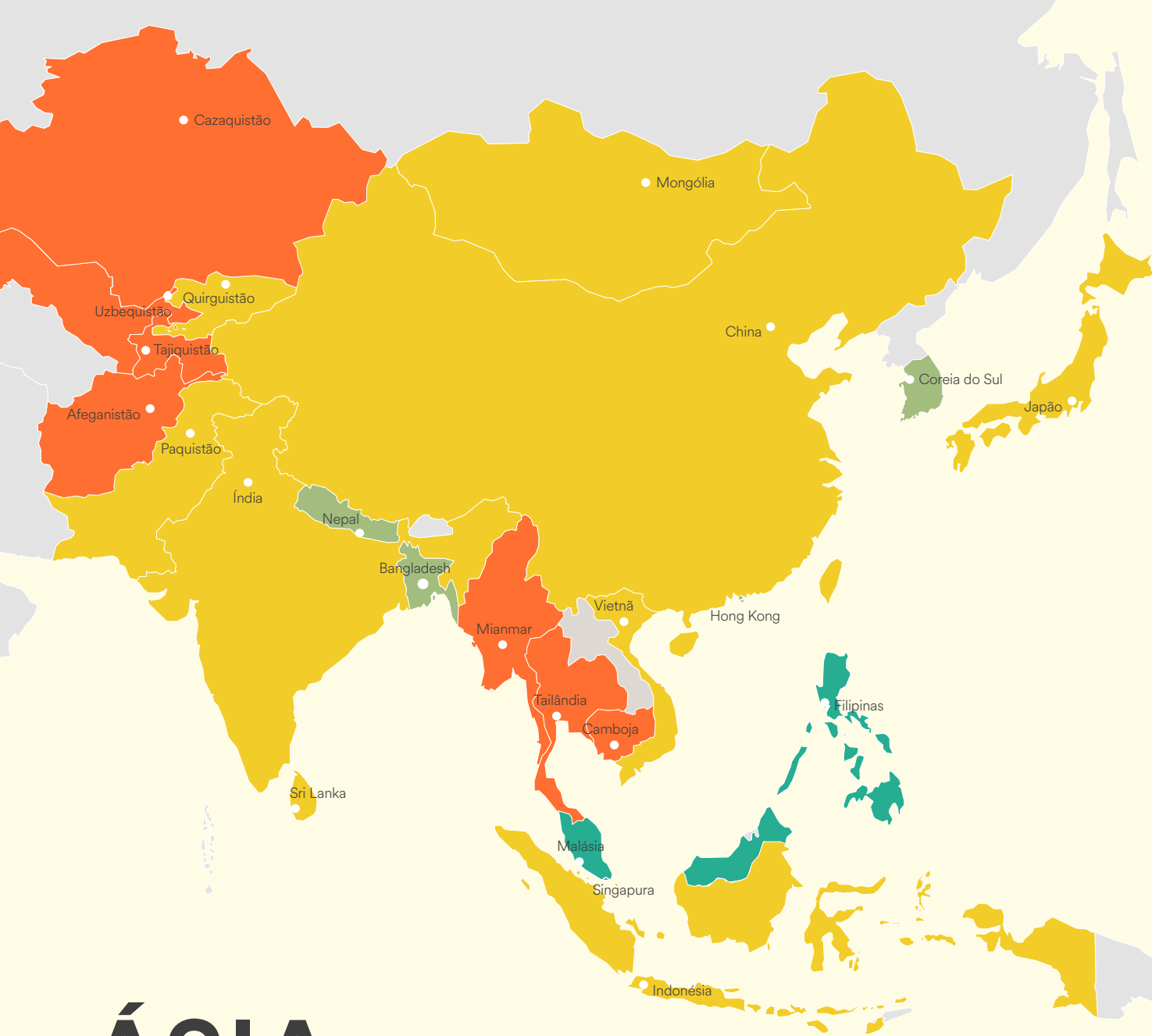
Porcentagem de países europeus em cada grupo de proficiência ao longo do tempo

## Tendências de idade (2015 - 2024)



## Tendências de gênero (2014 - 2024)





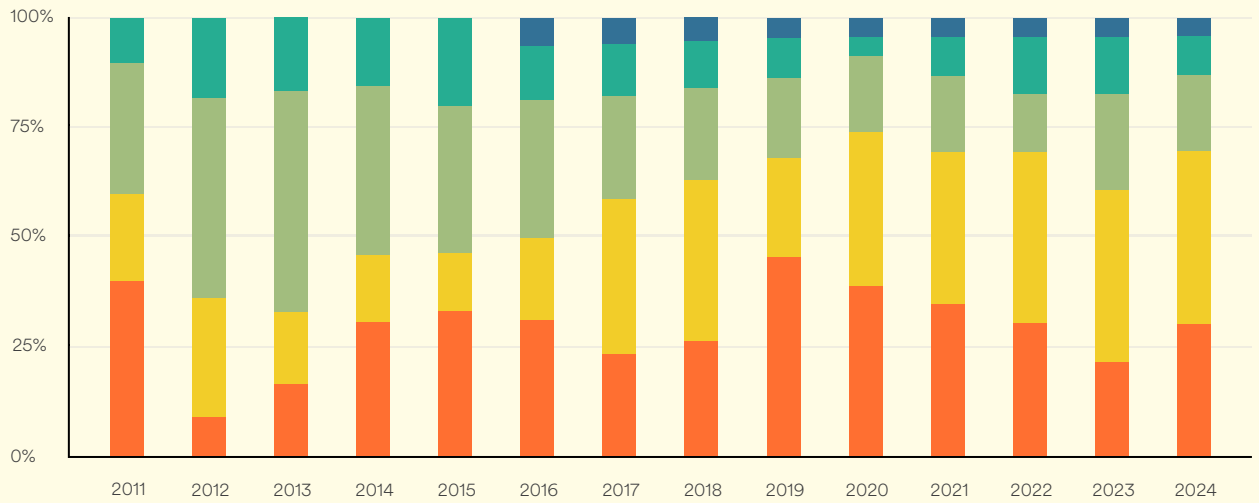
# ÁSIA

## Rankings EF EPI

<ul style="list-style-type: none"> <li><b>3</b> Singapura 609</li> <li><b>22</b> Filipinas 570</li> <li><b>26</b> Malásia 566</li> <li><b>32</b> Hong Kong 549</li> <li><b>50</b> Coreia do Sul 523</li> <li><b>56</b> Nepal 512</li> <li><b>61</b> Bangladesh 500</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>63</b> Vietnã 498</li> <li><b>67</b> Paquistão 493</li> <li><b>69</b> Índia 490</li> <li><b>73</b> Sri Lanka 486</li> <li><b>80</b> Indonésia 468</li> <li><b>84</b> Mongólia 464</li> <li><b>88</b> Quirguistão 457</li> <li><b>91</b> China 455</li> <li><b>92</b> Japão 454</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>93</b> Mianmar 449</li> <li><b>95</b> Afeganistão 447</li> <li><b>98</b> Uzbequistão 439</li> <li><b>103</b> Cazaquistão 427</li> <li><b>106</b> Tailândia 415</li> <li><b>109</b> Tajiquistão 412</li> <li><b>111</b> Camboja 408</li> </ul>
---	---	---

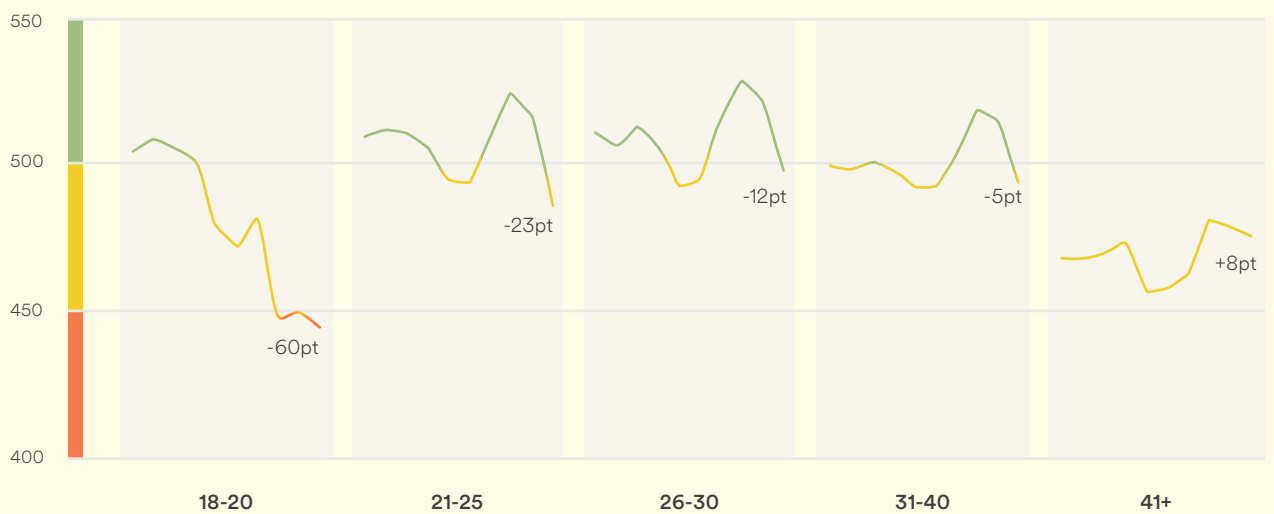
Níveis de Proficiência ● Muito Alta ● Alta ● Moderada ● Baixa ● Muito Baixa

## Distribuição de proficiência (2011 - 2024)

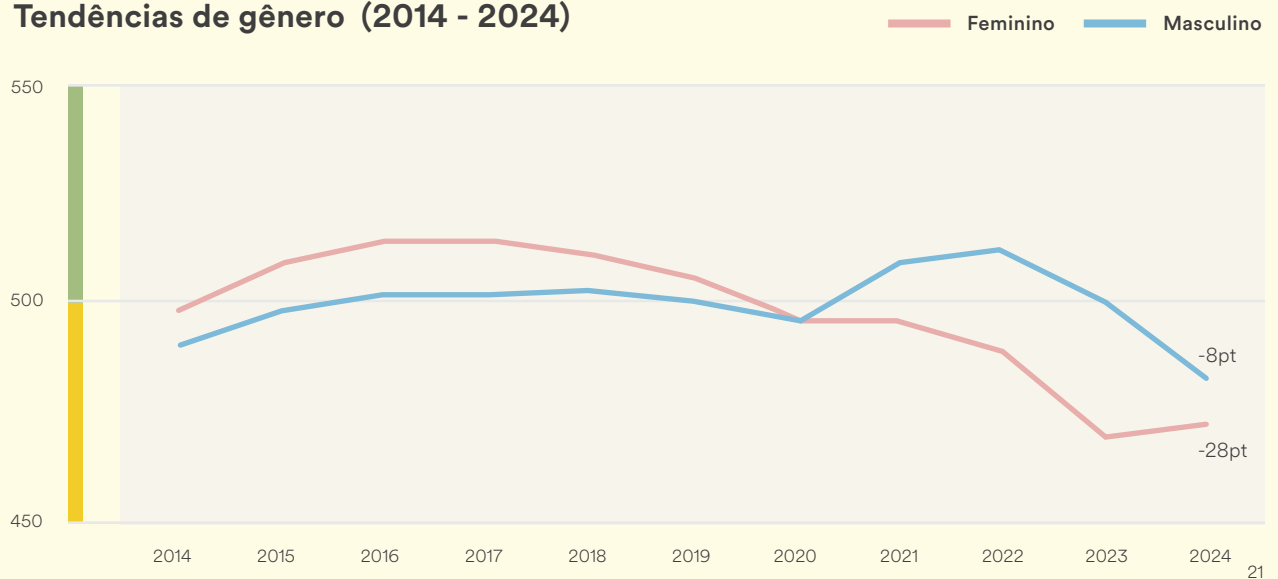


Porcentagem de países asiáticos e regiões em cada grupo de proficiência ao longo do tempo

## Tendências de idade (2015 - 2024)



## Tendências de gênero (2014 - 2024)



# AMÉRICA LATINA

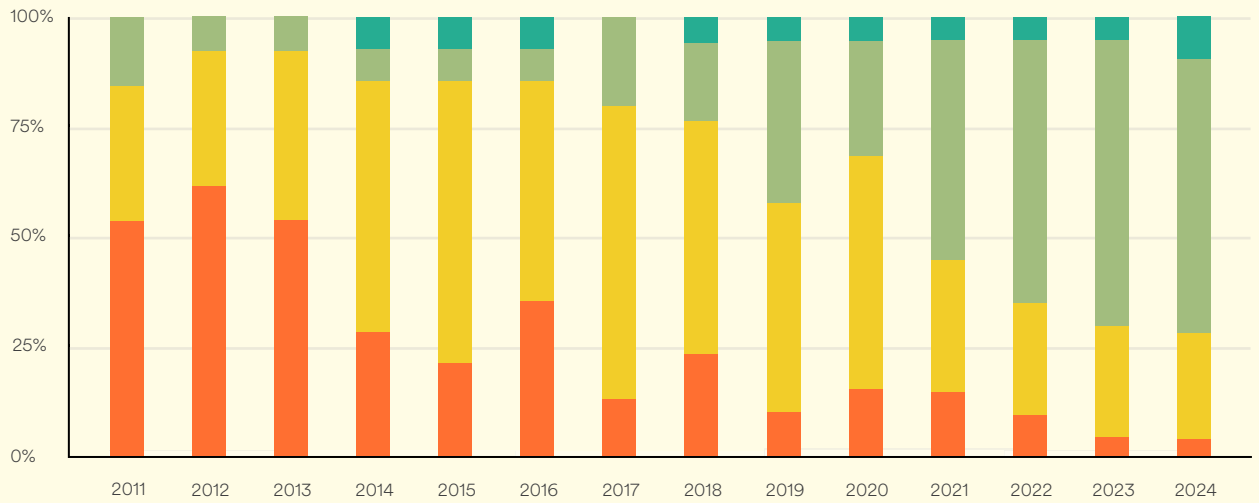


## Rankings EF EPI

27	Suriname	563	57	Venezuela	510
28	Argentina	562	58	Guatemala	507
33	Honduras	545	59	Nicarágua	505
36	Uruguai	538	60	República Dominicana	503
41	Costa Rica	534	71	Panamá	488
45	Paraguai	531	74	Colômbia	485
47	Bolívia	525	81	Brasil	466
47	Chile	525	82	Equador	465
52	Cuba	520	87	México	459
53	Peru	519	99	Haiti	432
55	El Salvador	513			

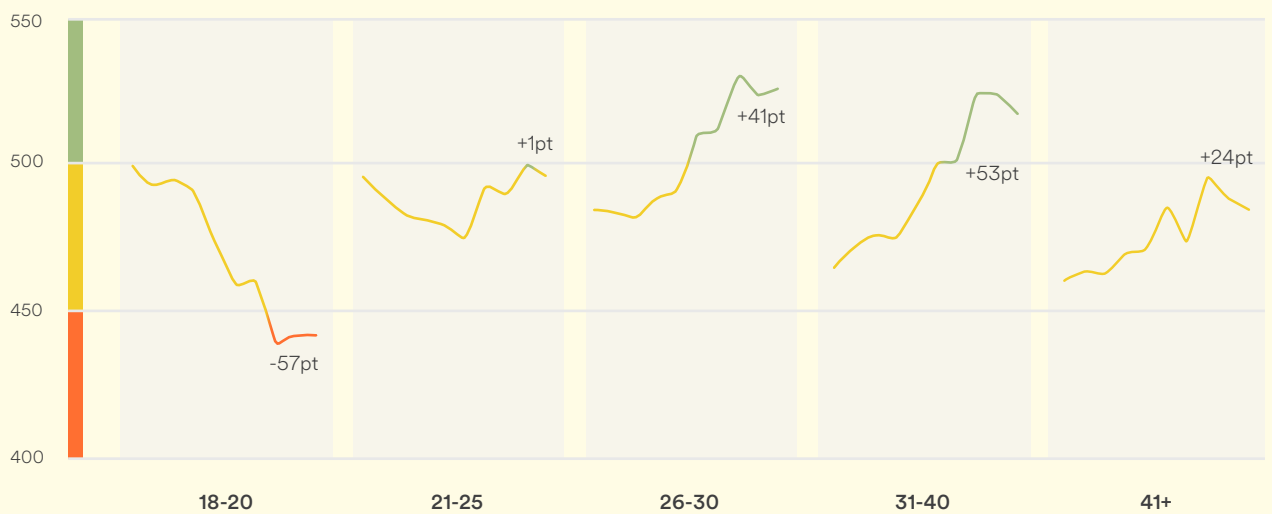
Níveis de Proficiência ● Muito Alta ● Alta ● Moderada ● Baixa ● Muito Baixa

## Distribuição de proficiência (2011 - 2024)

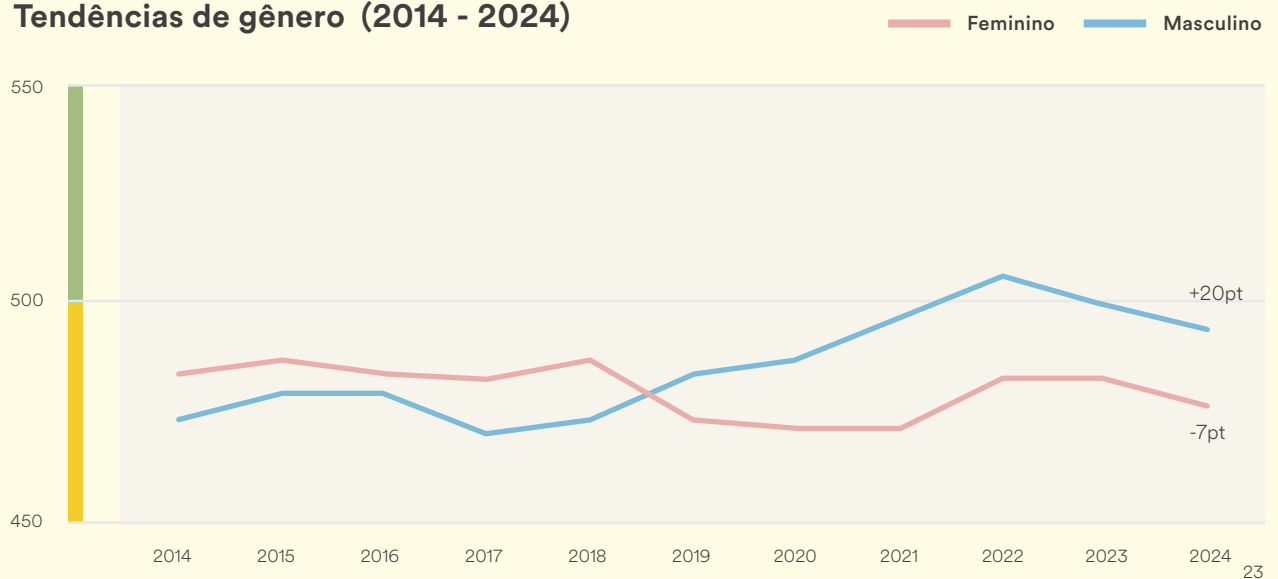


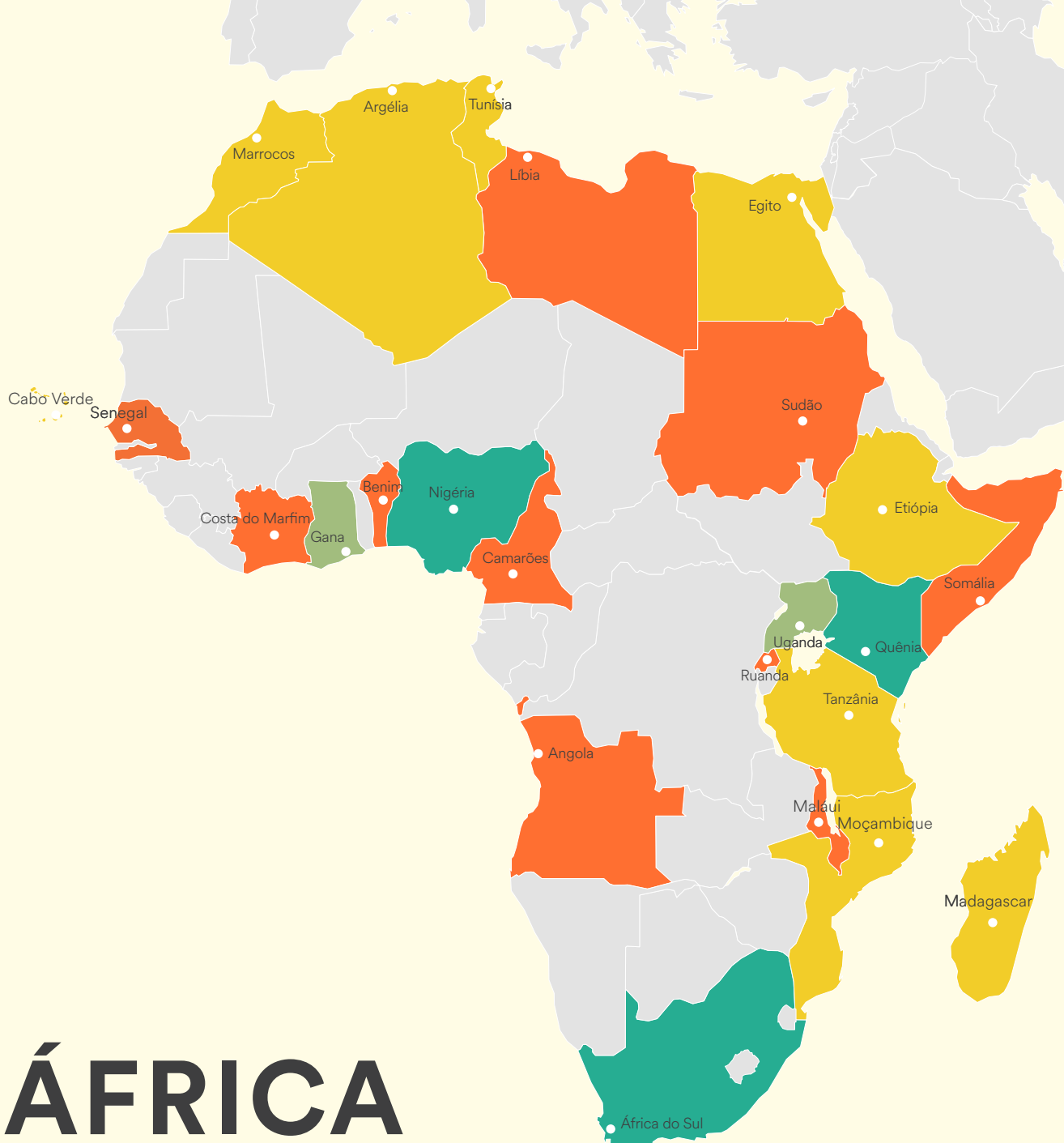
Porcentagem de países latinos em cada grupo de proficiência ao longo do tempo

## Tendências de idade (2015 - 2024)



## Tendências de gênero (2014 - 2024)





# ÁFRICA

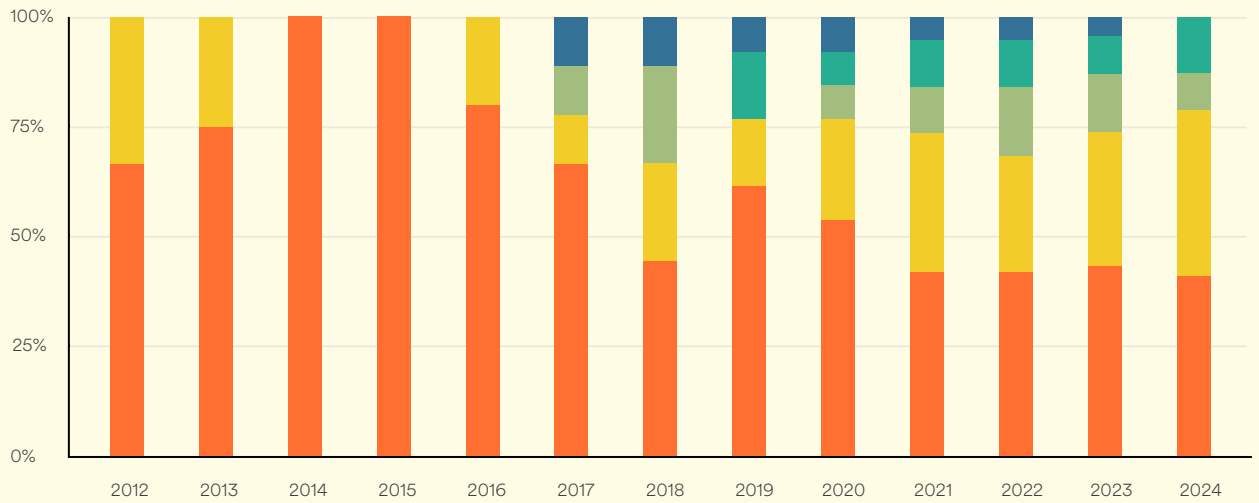
## Rankings EF EPI

<ul style="list-style-type: none"> <li>11 África do Sul 594</li> <li>19 Quênia 581</li> <li>30 Nigéria 557</li> <li>41 Gana 534</li> <li>54 Uganda 518</li> <li>63 Etiópia 498</li> <li>66 Tunísia 496</li> <li>72 Tanzânia 487</li> <li>76 Marrocos 479</li> <li>78 Argélia 471</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>79 Moçambique 469</li> <li>82 Egito 465</li> <li>85 Madagascar 463</li> <li>89 Cabo Verde 456</li> <li>95 Maláui 447</li> <li>97 Camarões 445</li> <li>99 Sudão 432</li> <li>102 Senegal 429</li> <li>108 Benim 413</li> <li>110 Angola 409</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>112 Líbia 405</li> <li>113 Ruanda 401</li> <li>114 Somália 399</li> <li>114 Costa do Marfim 399</li> </ul>
---	---	---

Níveis de Proficiência    ● Muito Alta    ● Alta    ● Moderada    ● Baixa    ● Muito Baixa

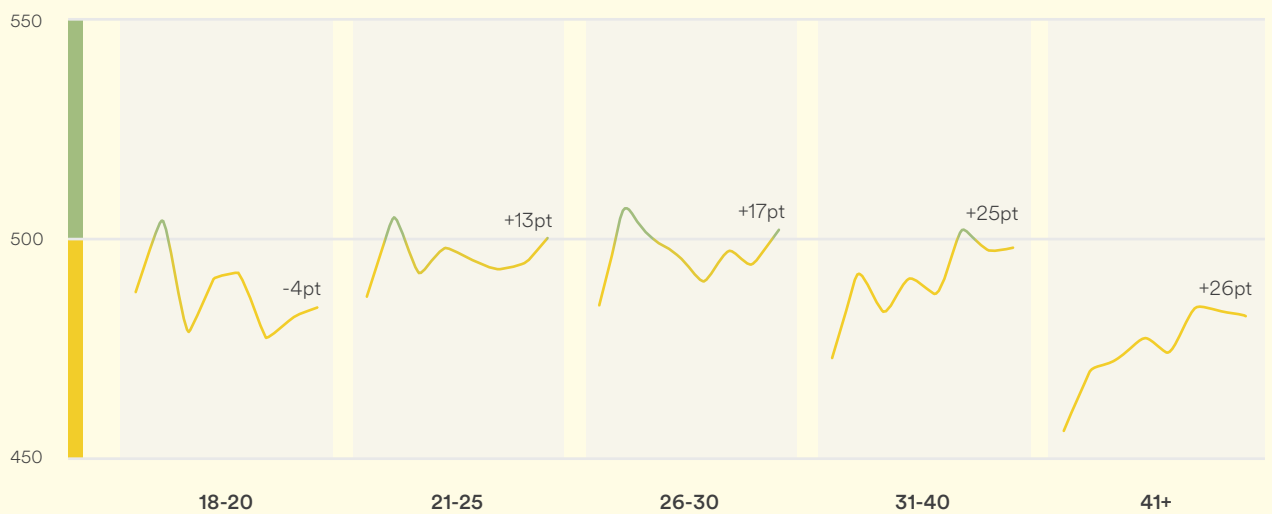


## Distribuição de proficiência (2012 - 2024)



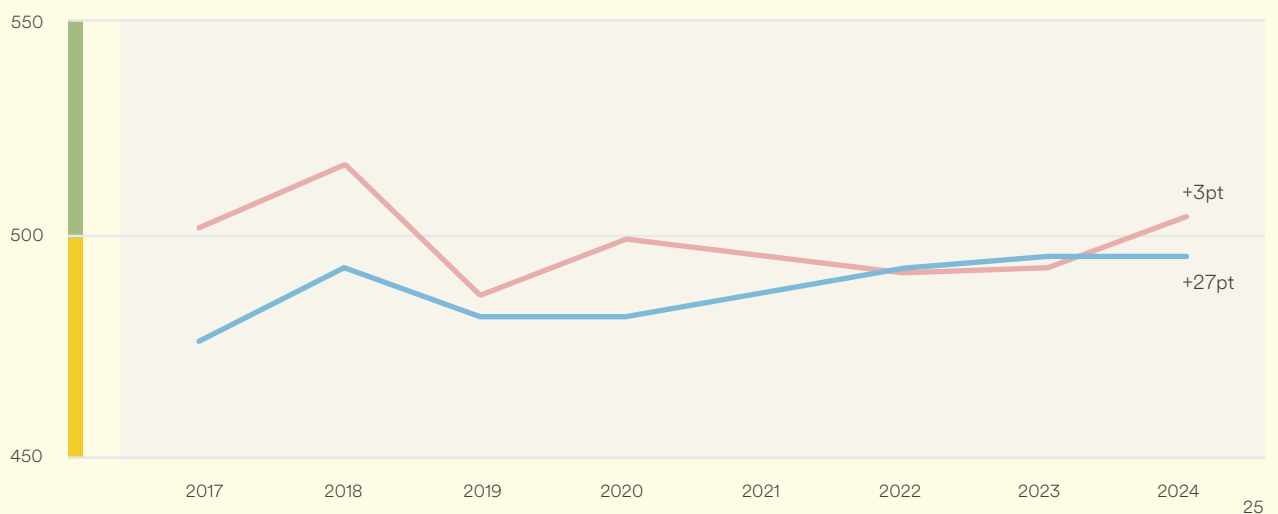
Porcentagem de países africanos em cada grupo de proficiência ao longo do tempo

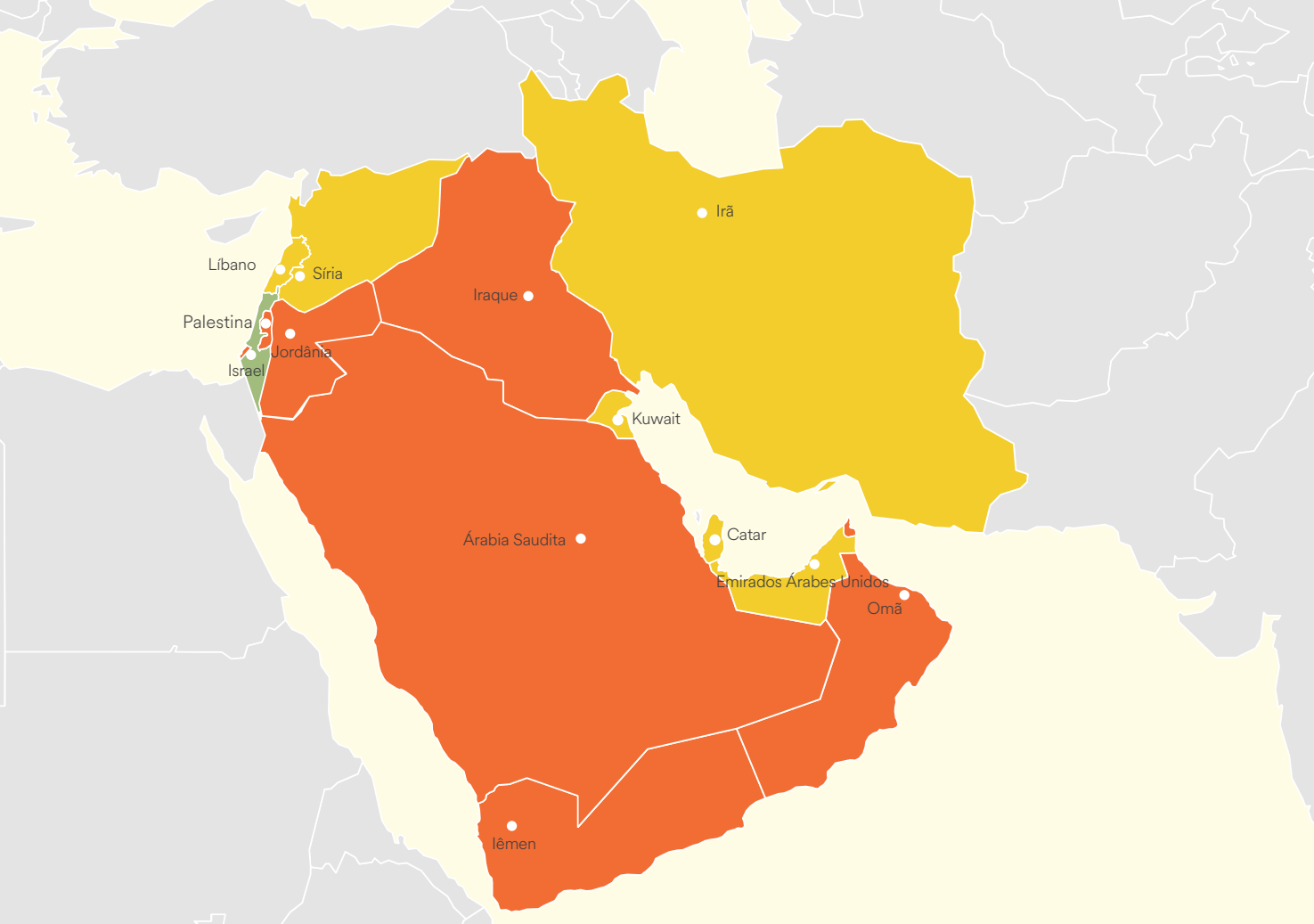
## Tendências de idade (2017 - 2024)



## Tendências de gênero (2017 - 2024)

Feminino Masculino





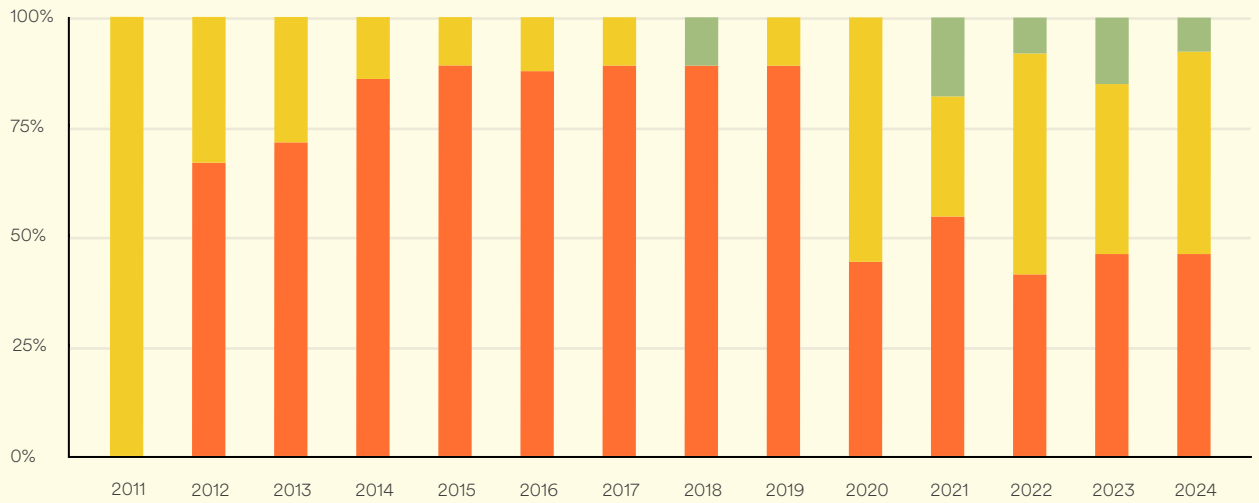
# ORIENTE MÉDIO

## Rankings EF EPI

51	Israel	522	94	Palestina	448
62	Irã	499	101	Jordânia	431
68	Libano	492	104	Omã	421
70	Emirados Árabes Unidos	489	105	Árabia Saudita	417
75	Catar	480	107	Iraque	414
77	Síria	473	116	Iêmen	394
89	Kuwait	456			

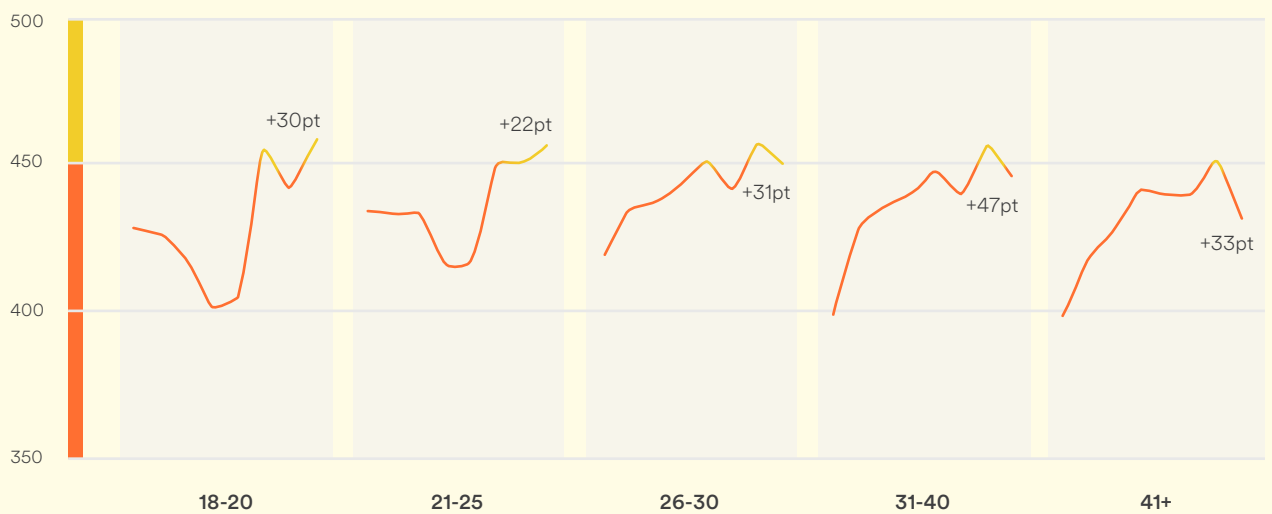
Níveis de Proficiência ● Muito Alta ● Alta ● Moderada ● Baixa ● Muito Baixa

## Distribuição de proficiência (2011 - 2024)

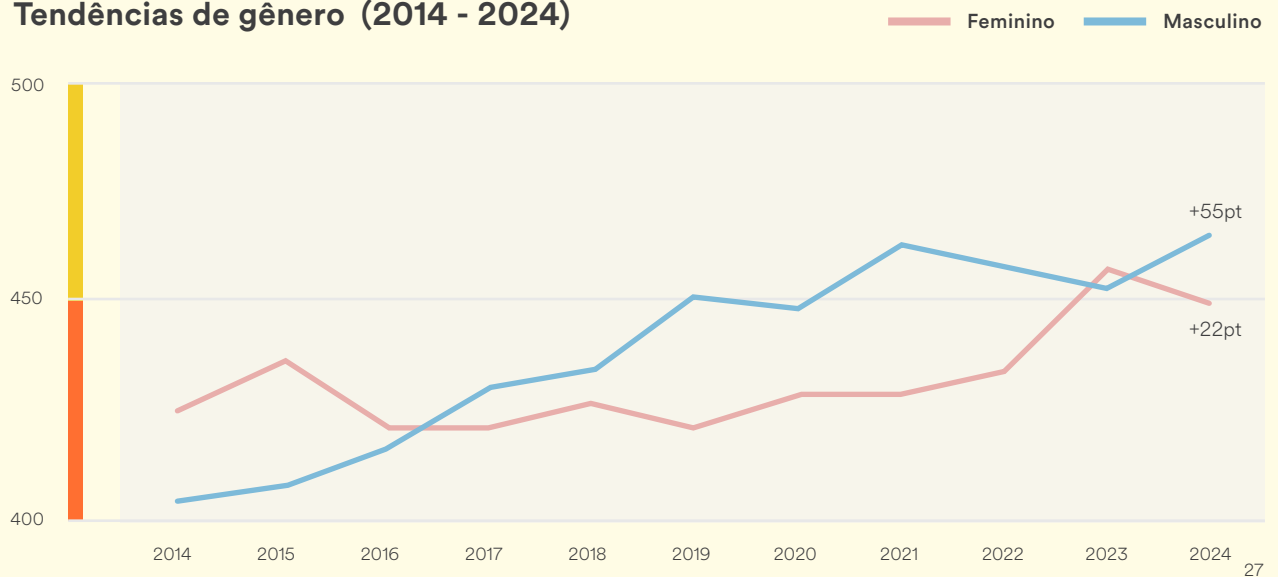


Porcentagem de países do Oriente Médio em cada grupo de proficiência ao longo do tempo

## Tendências de idade (2017 - 2024)

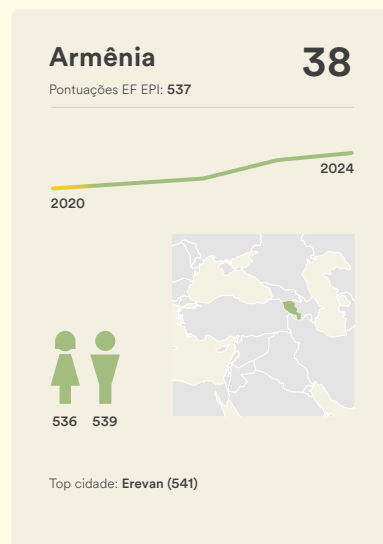
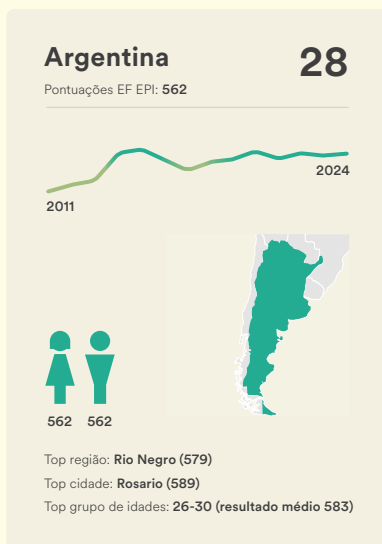
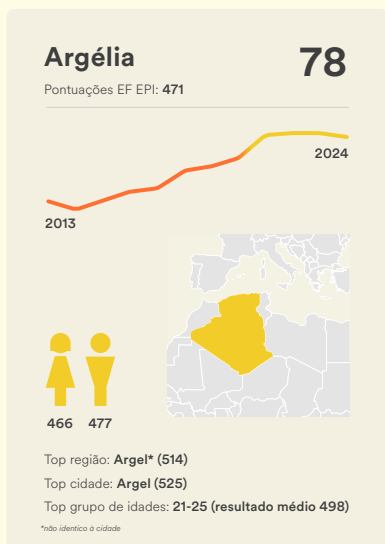
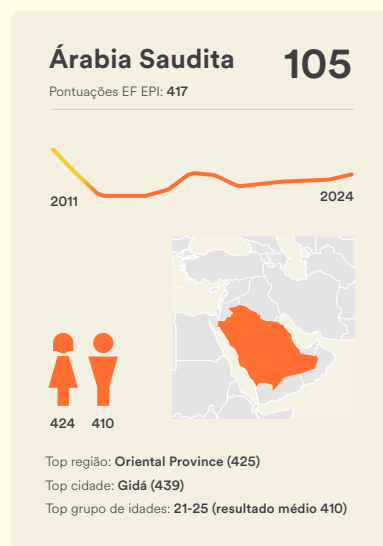
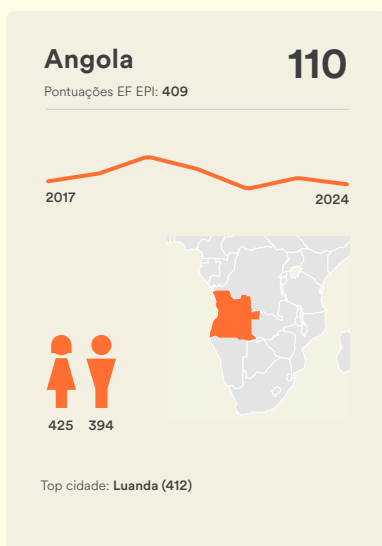
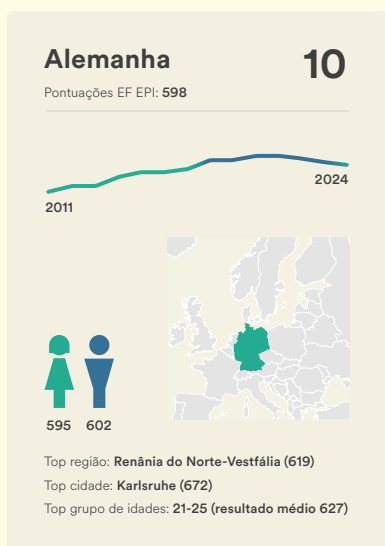
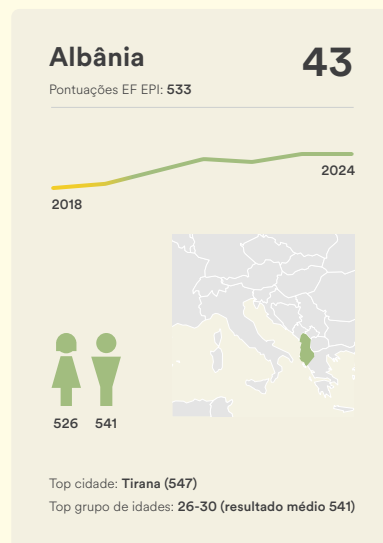
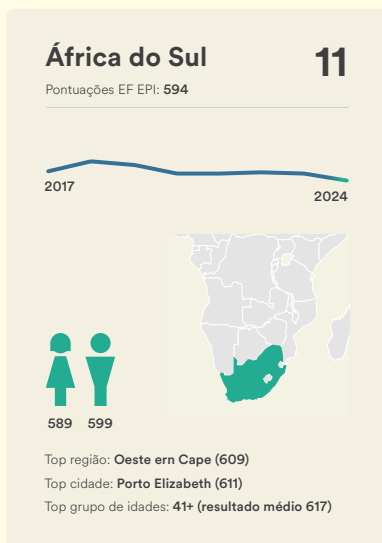
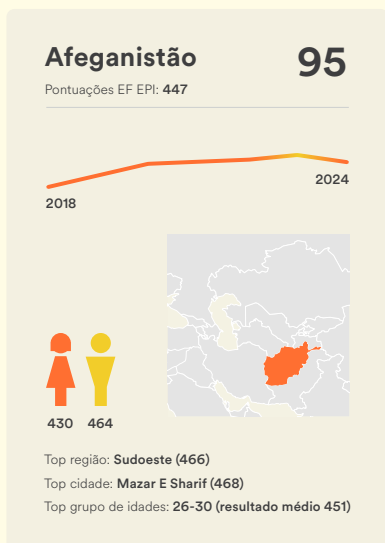


## Tendências de gênero (2014 - 2024)



# Detalhes de Proficiência

Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)



## Áustria 9

Pontuações EF EPI: 600

2011 2024

590 611

Top região: **Salzburgo\*** (609)  
 Top cidade: **Graz** (643)  
 Top grupo de idades: **26-30 (resultado médio 640)**

\*não idêntico à cidade

## Azerbaijão 86

Pontuações EF EPI: 462

2015 2024

467 457

Top cidade: **Baku** (464)  
 Top grupo de idades: **18-20 & 21-25 (resultado médio 464)**

## Bangladesh 61

Pontuações EF EPI: 500

2017 2024

504 496

Top região: **Daca\*** (527)  
 Top cidade: **Daca**(530)  
 Top grupo de idades: **26-30 (resultado médio 514)**

\*não idêntico à cidade

## Bélgica 13

Pontuações EF EPI: 592

2011 2024

590 594

Top região: **Província de Antwerp** (675)  
 Top cidade: **Leuven** (658)  
 Top grupo de idades: **26-30 (resultado médio 643)**

## Benim 108

Pontuações EF EPI: 413

2023 2024

Top cidade: **Cotonou** (432)

## Bielorrússia 35

Pontuações EF EPI: 539

2018 2024

541 537

Top região: **Região de Minsk\*** (547)  
 Top cidade: **Minsk** (548)  
 Top grupo de idades: **26-30 (resultado médio 546)**

\*não idêntico à cidade

## Bolívia 47

Pontuações EF EPI: 525

2018 2024

509 541

Top região: **Cochabamba\*** (562)  
 Top cidade: **Cochabamba** (563)  
 Top grupo de idades: **31-40 (resultado médio 561)**

\*não idêntico à cidade

## Brasil 81

Pontuações EF EPI: 466

2011 2024

459 473

Top região: **Santa Catarina** (535)  
 Top cidade: **Florianópolis** (565)  
 Top grupo de idades: **21-25 (resultado médio 499)**

## Bulgária 16

Pontuações EF EPI: 586

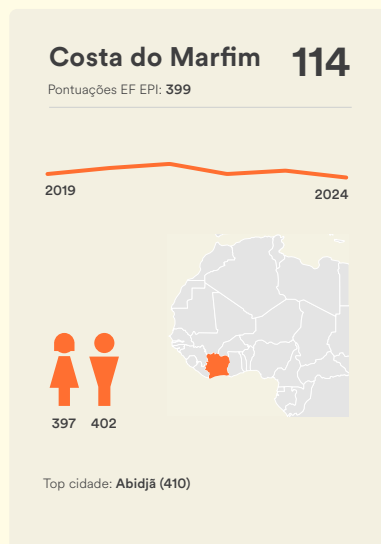
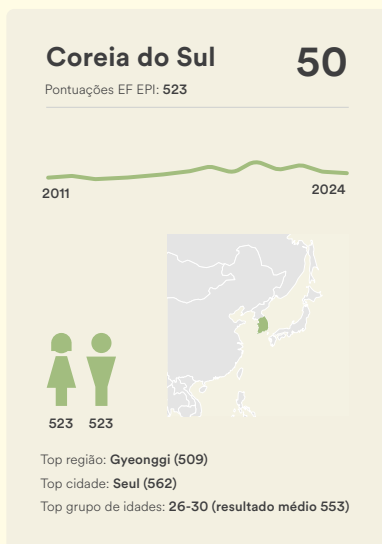
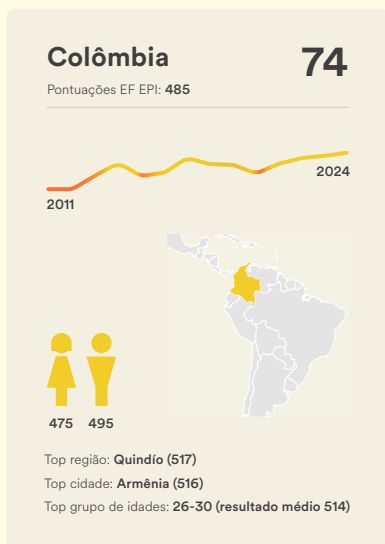
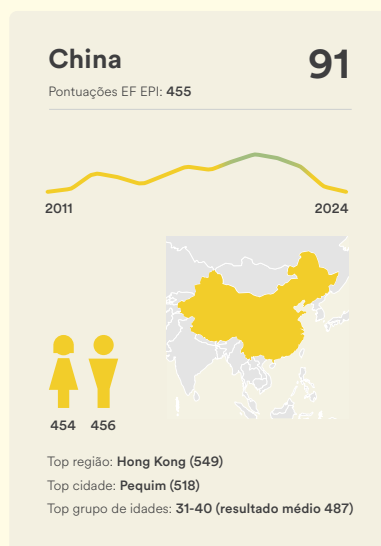
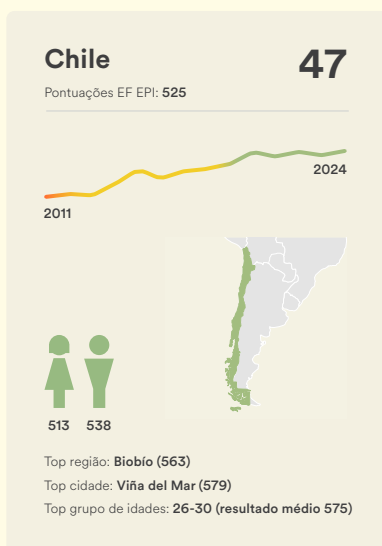
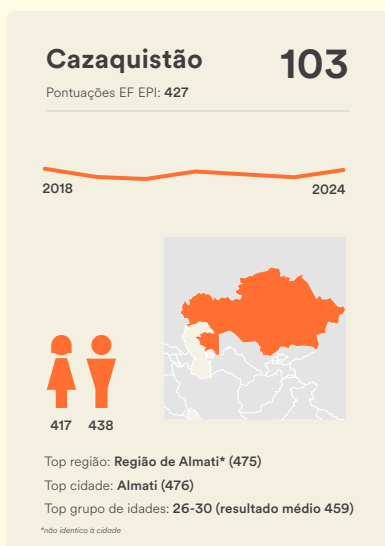
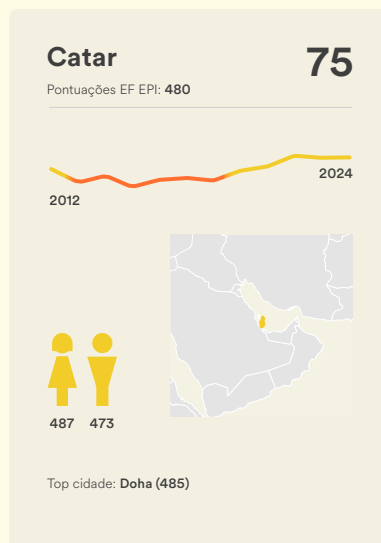
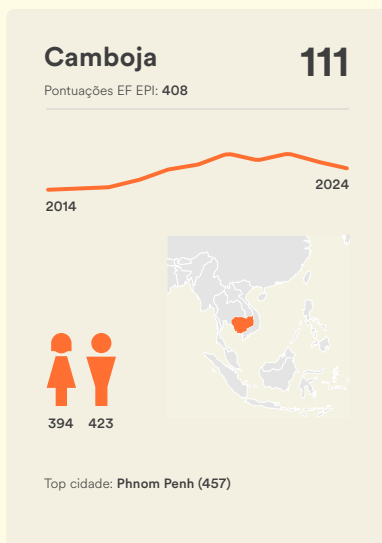
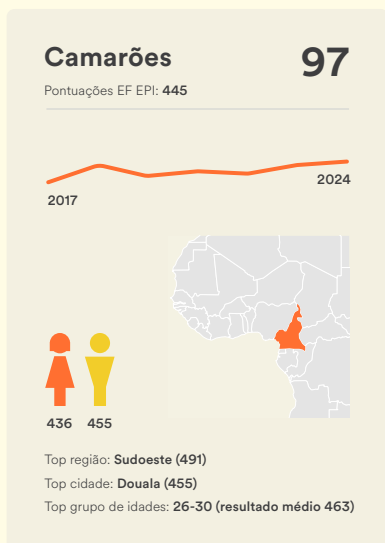
2016 2024

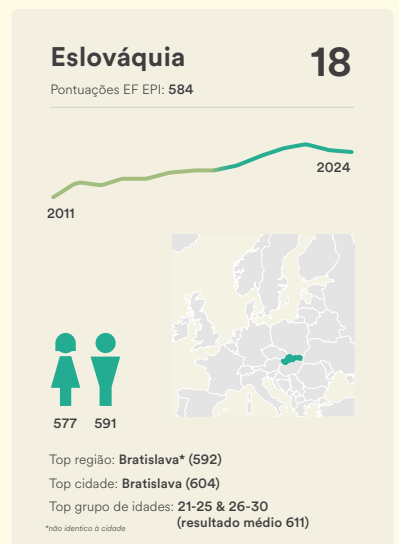
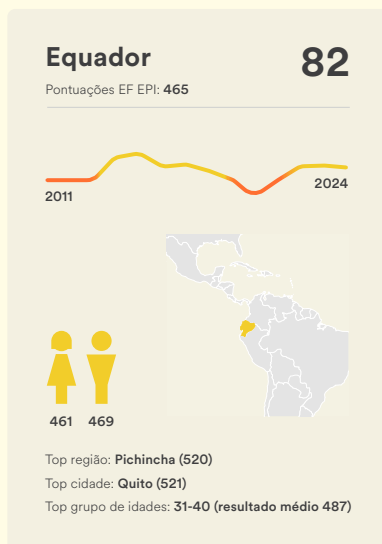
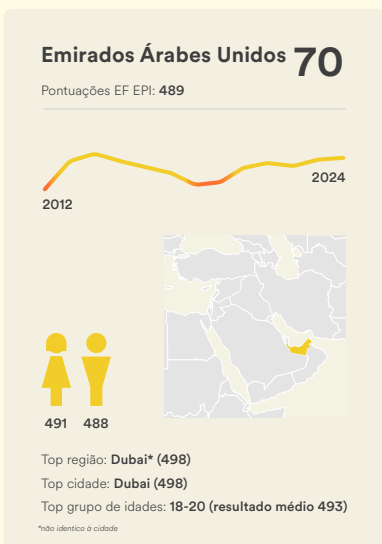
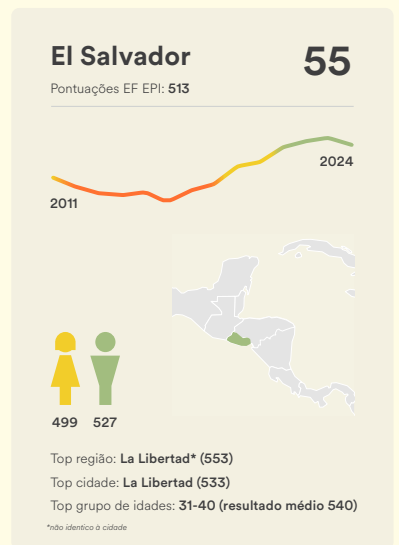
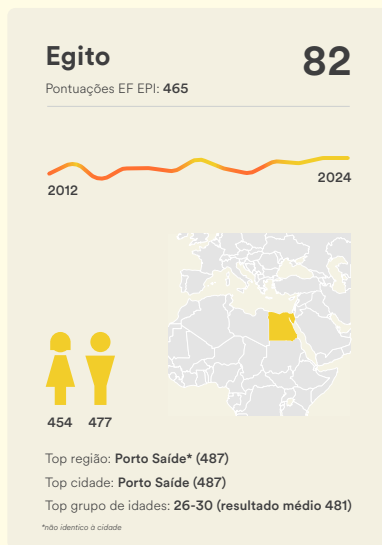
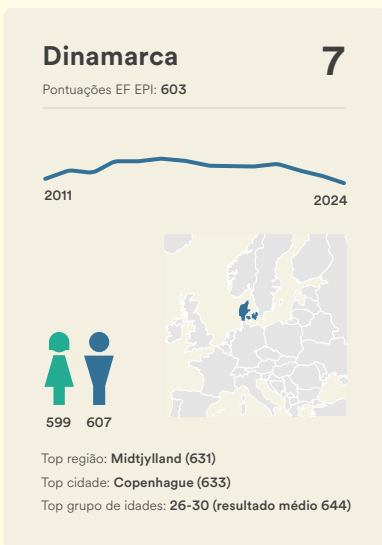
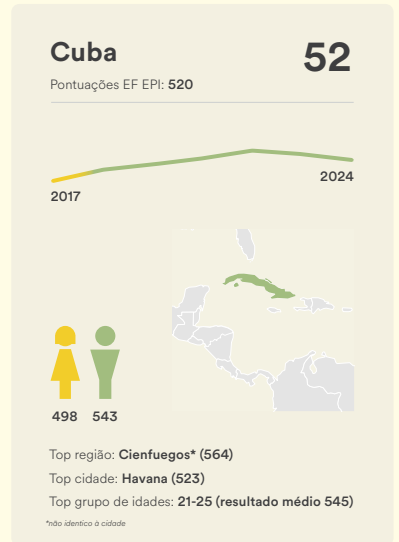
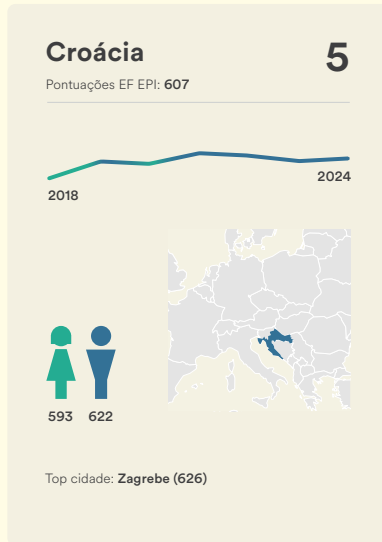
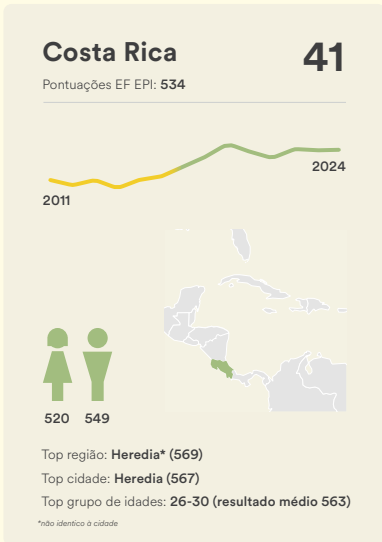
571 602

Top cidade: **Sofia** (601)  
 Top grupo de idades: **21-25 (resultado médio 598)**

# Detalhes de Proficiência

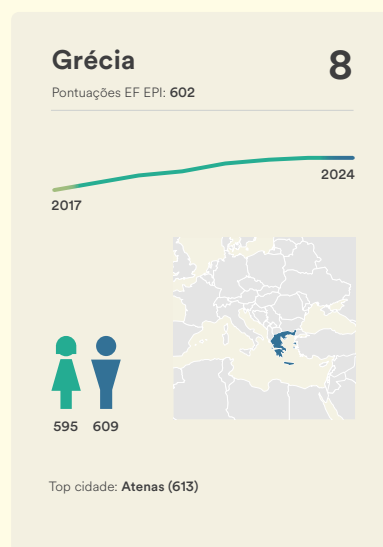
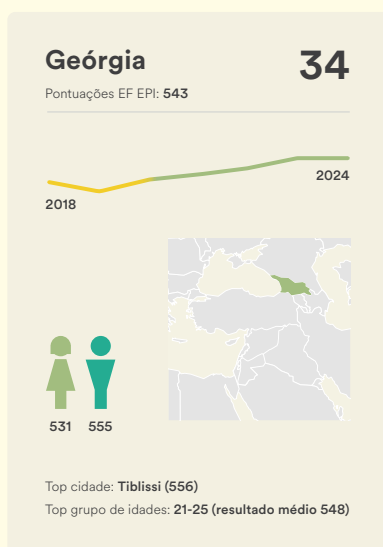
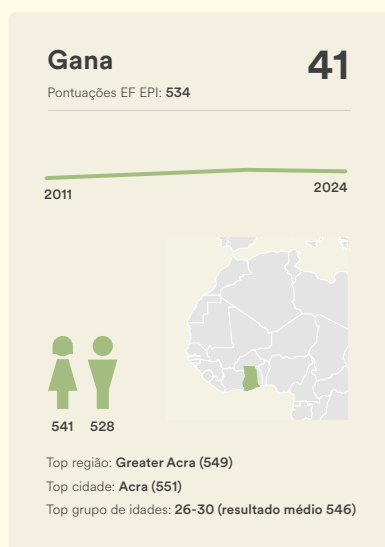
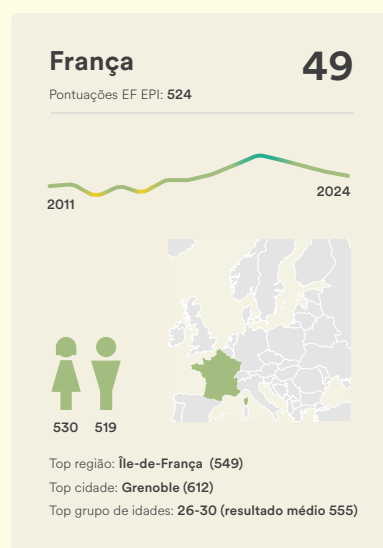
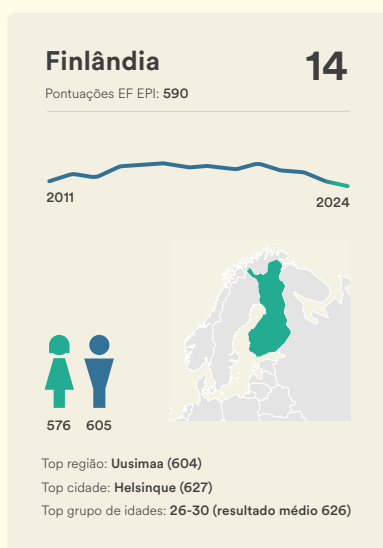
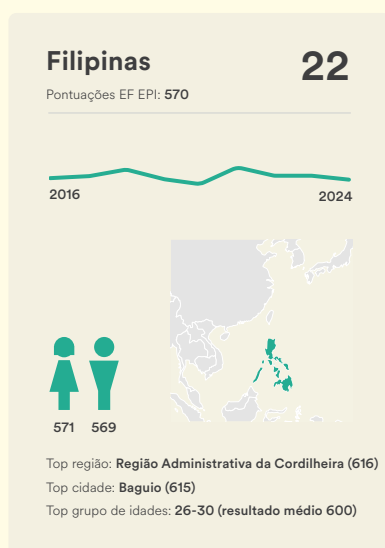
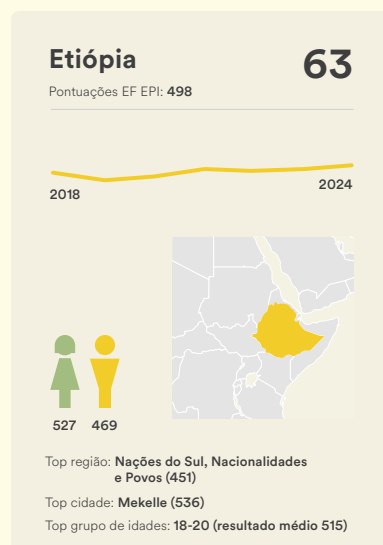
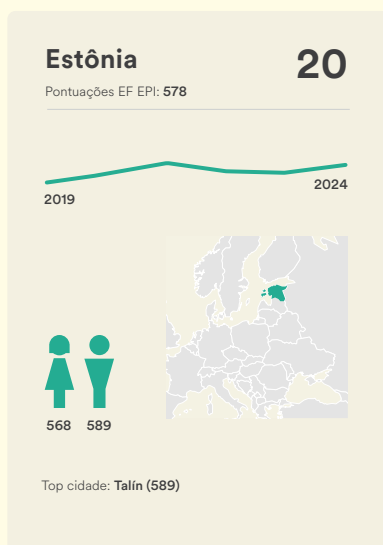
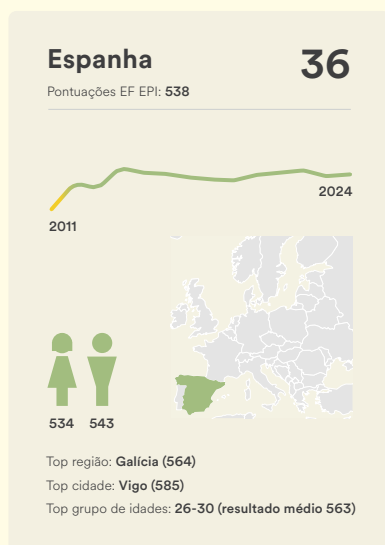
Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)



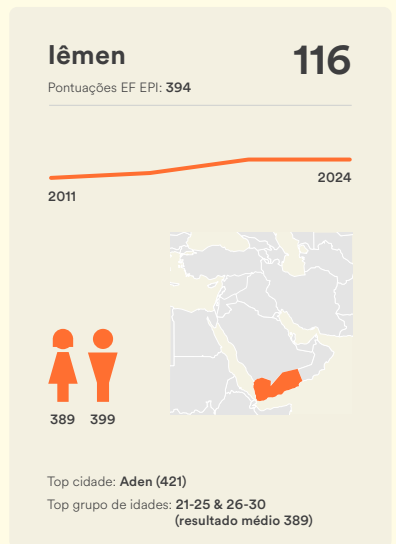
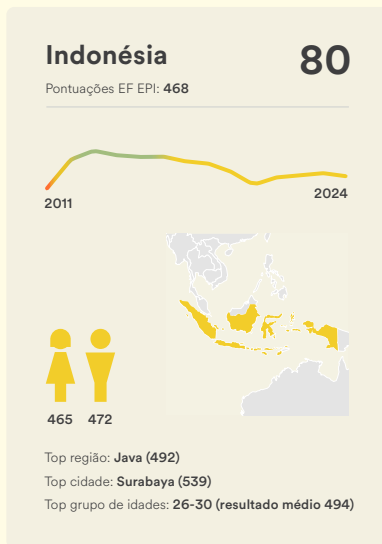
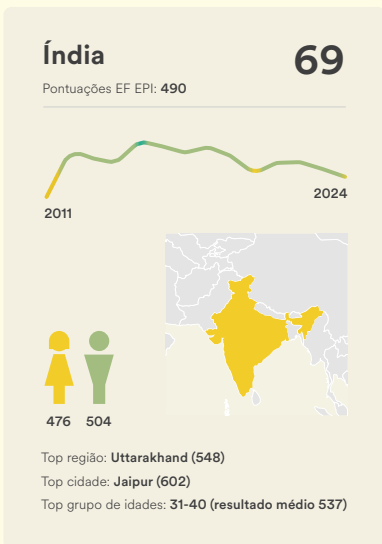
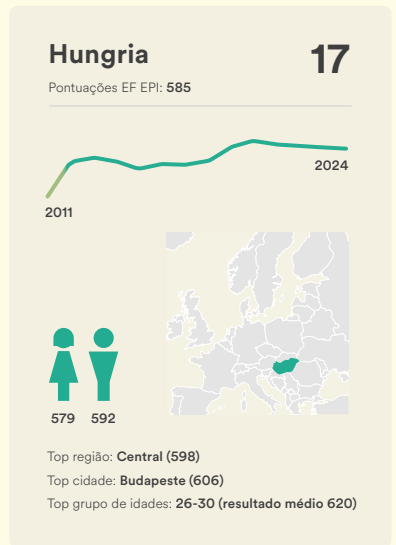
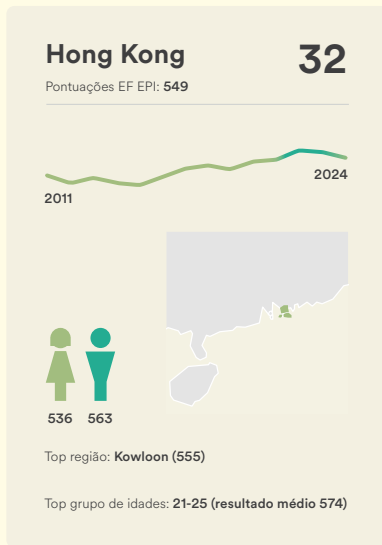
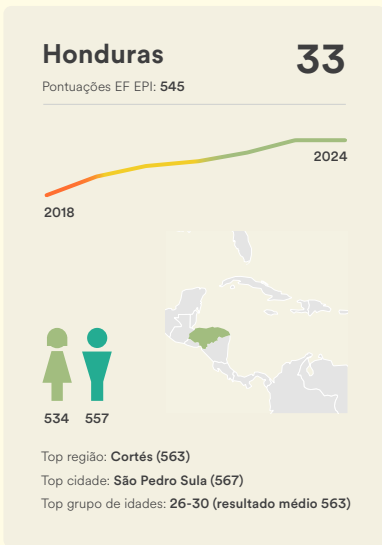
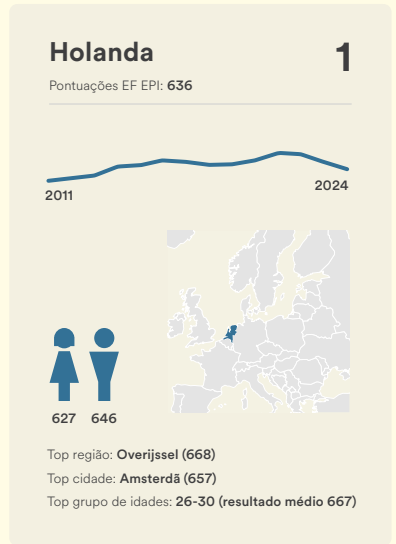
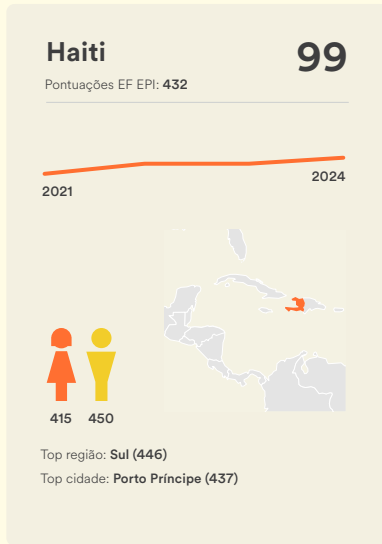
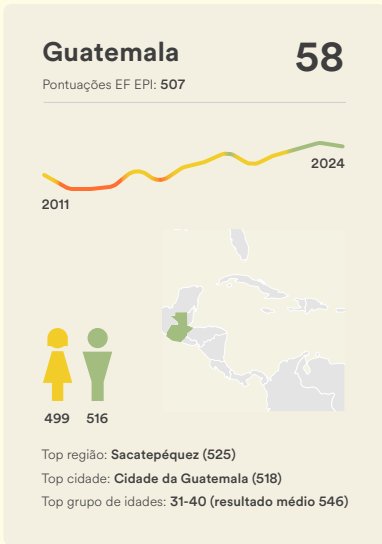


# Detalhes de Proficiência

Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)

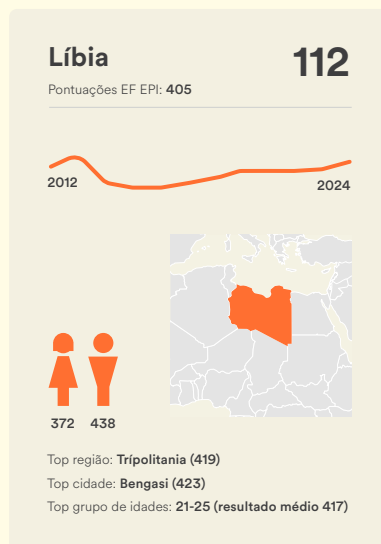
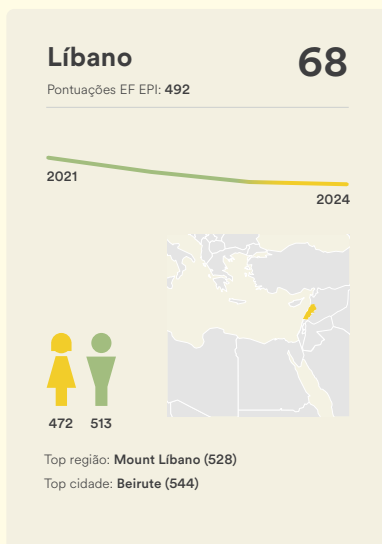
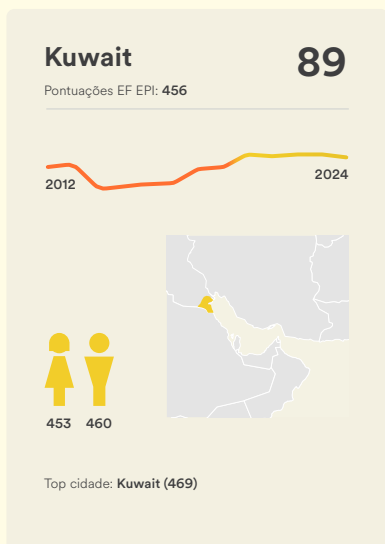
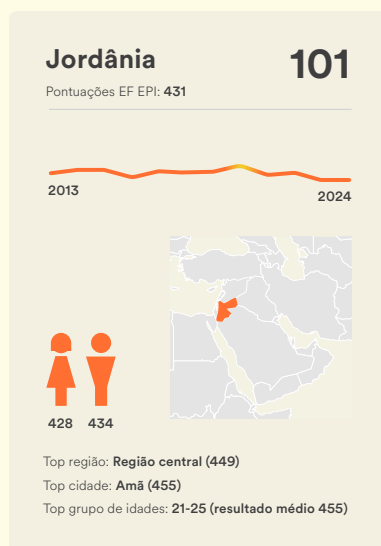
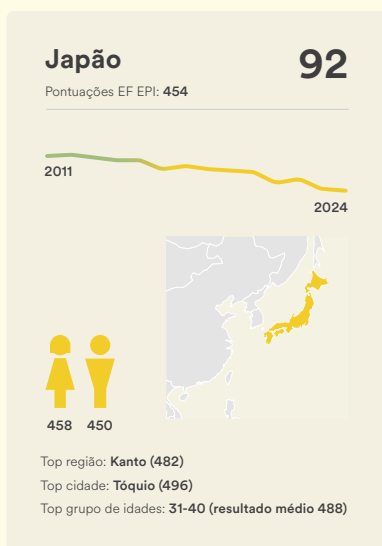
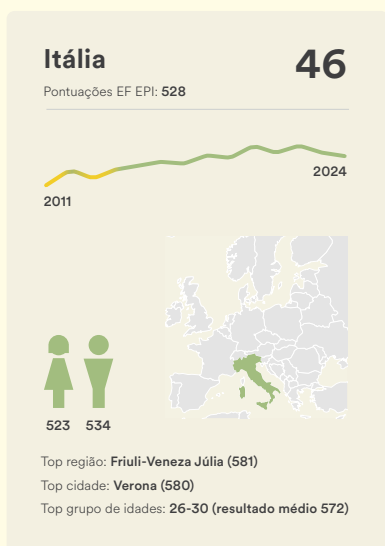
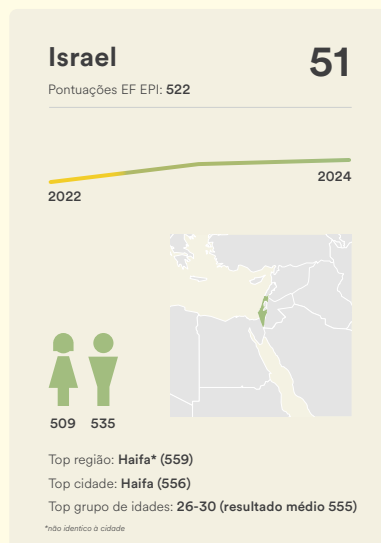
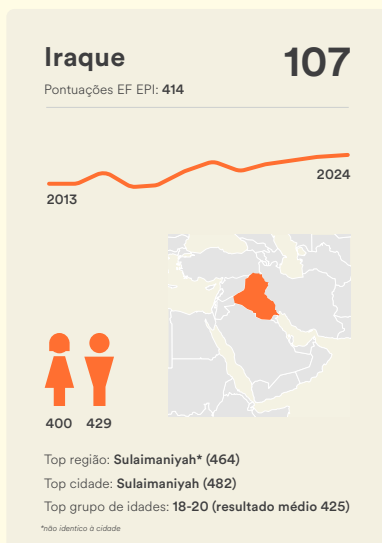
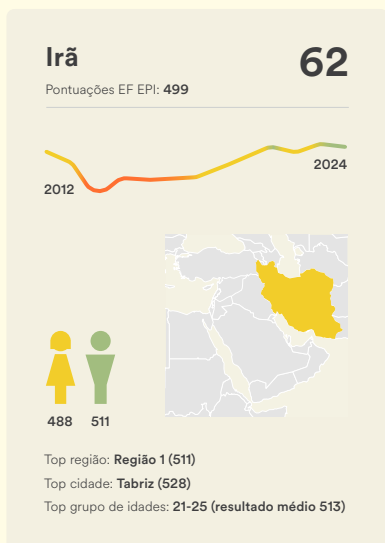


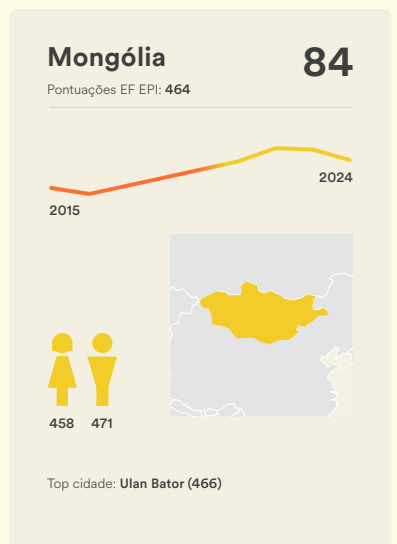
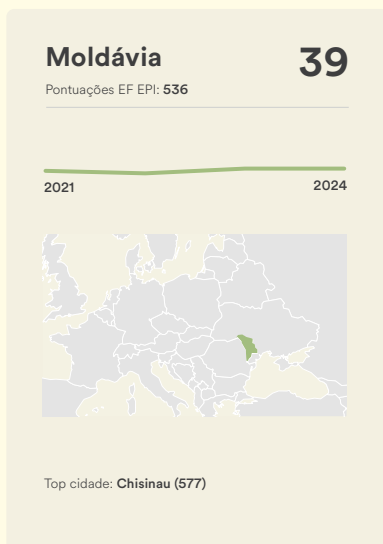
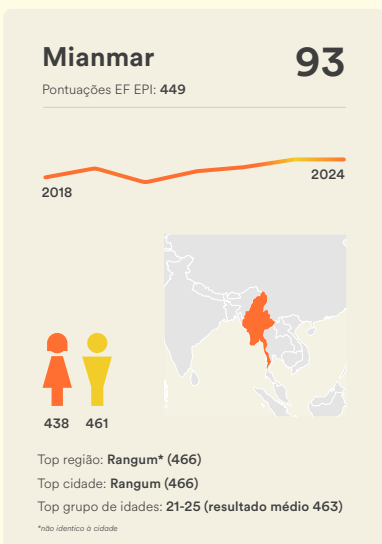
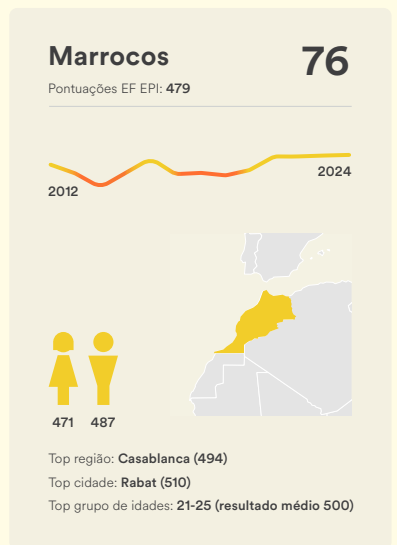
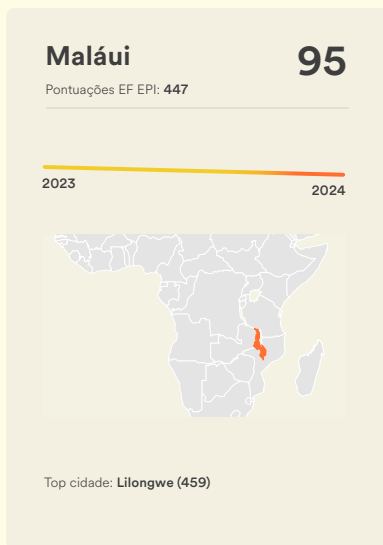
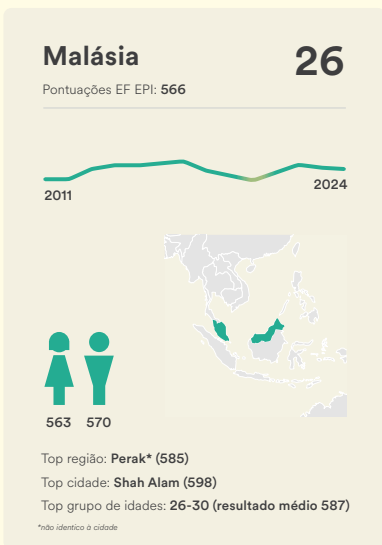
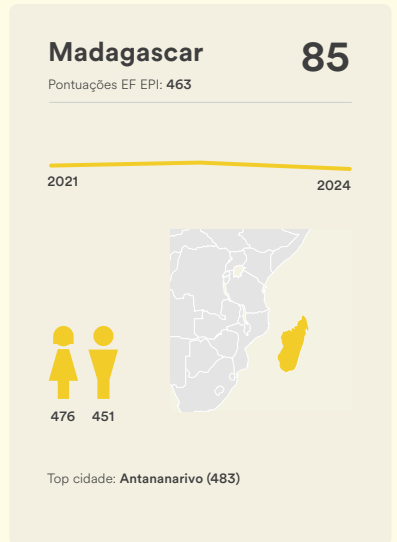
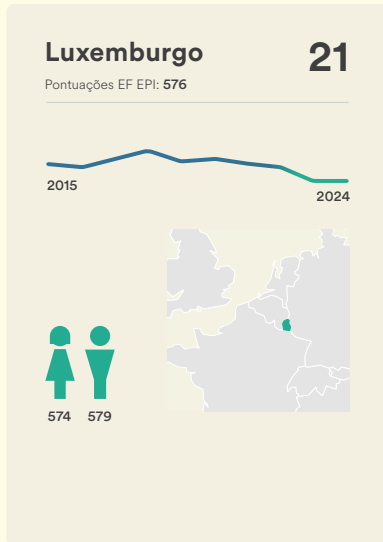
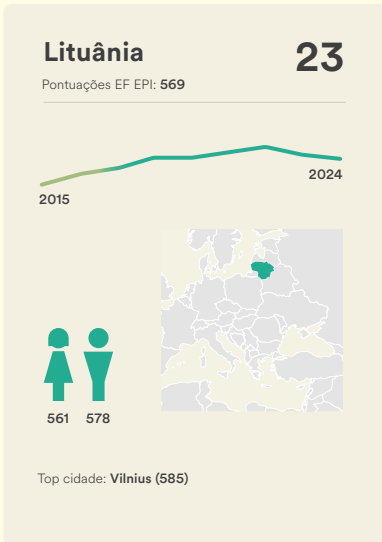




# Detalhes de Proficiência

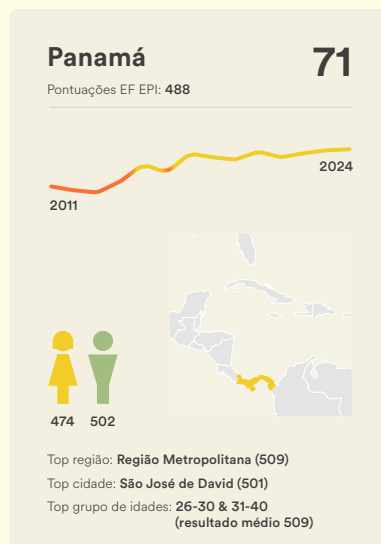
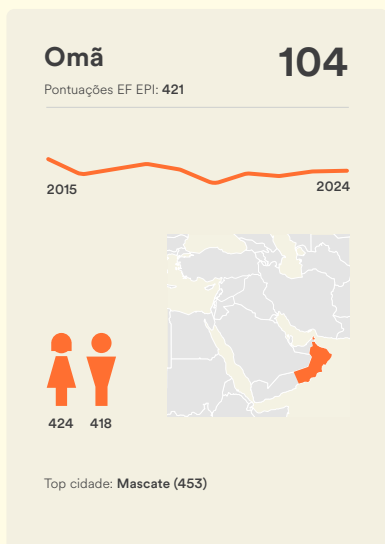
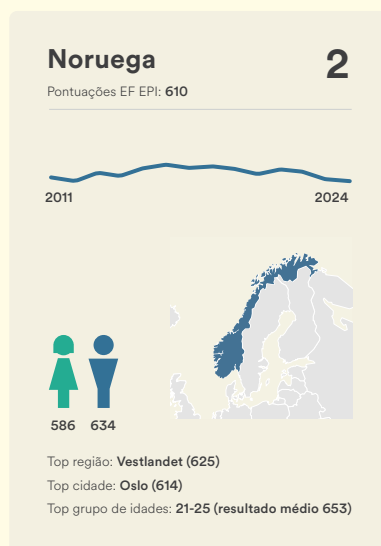
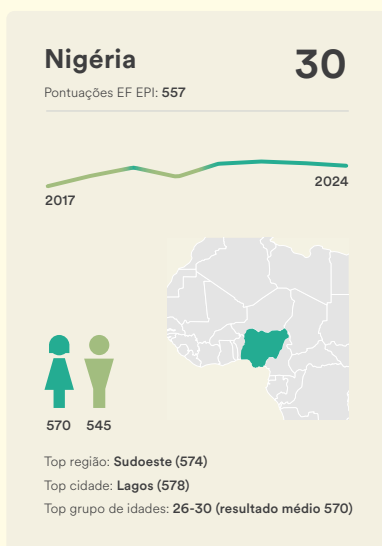
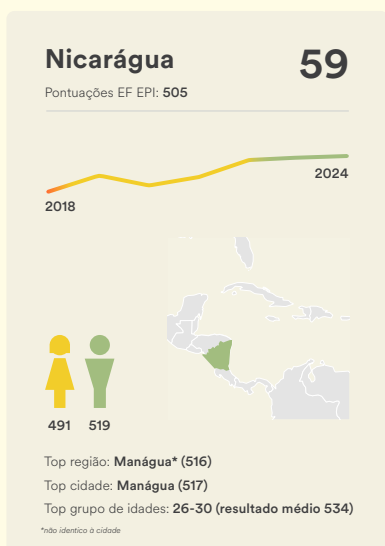
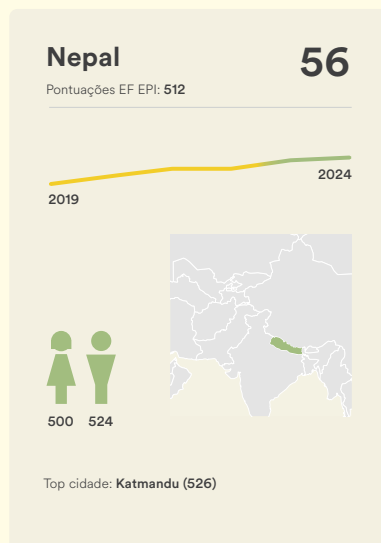
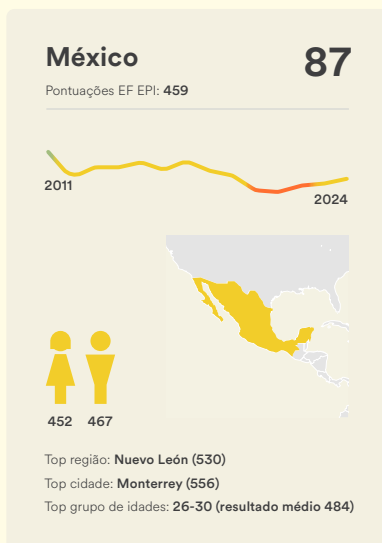
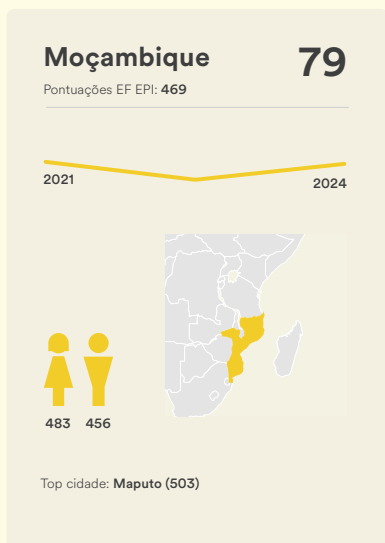
Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)

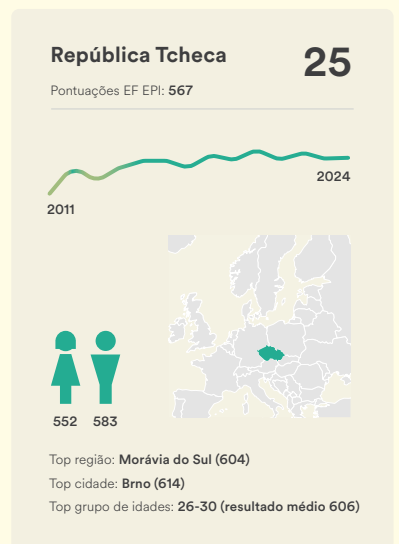
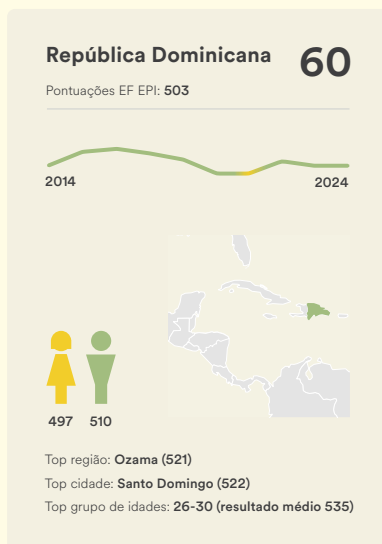
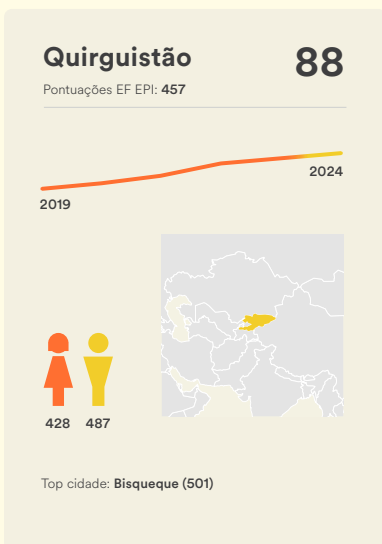
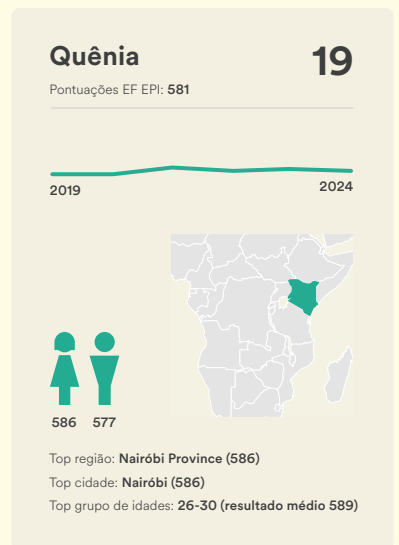
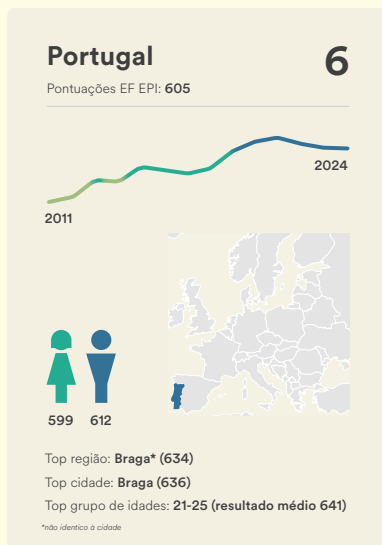
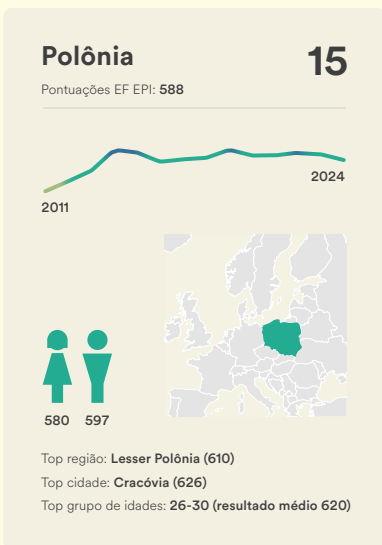
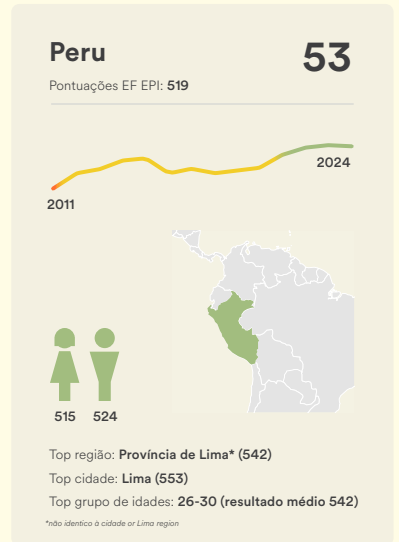
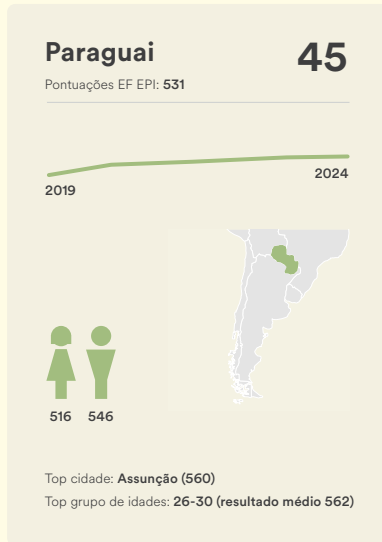
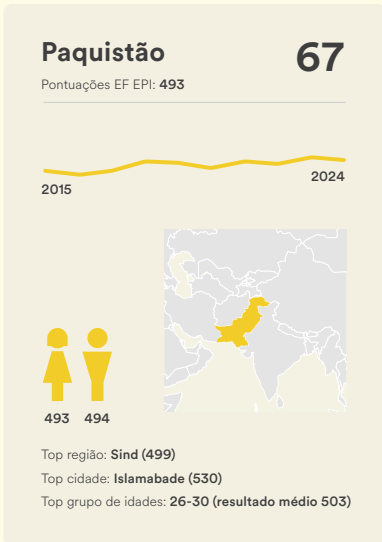




# Detalhes de Proficiência

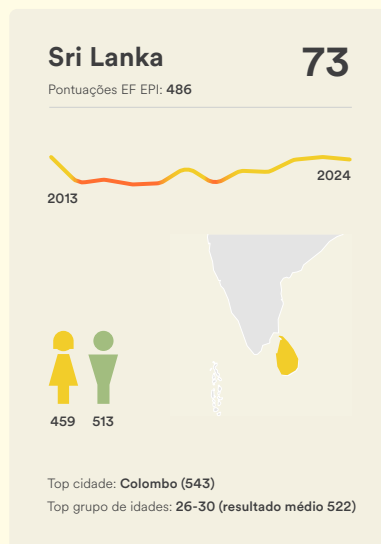
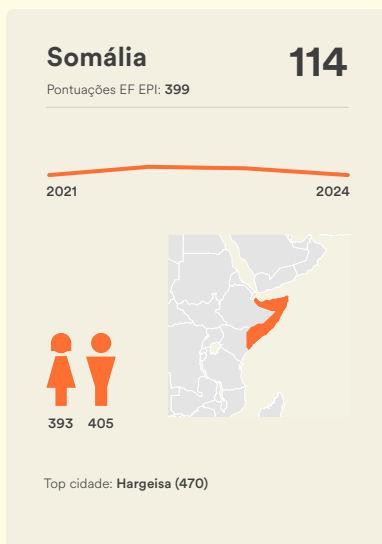
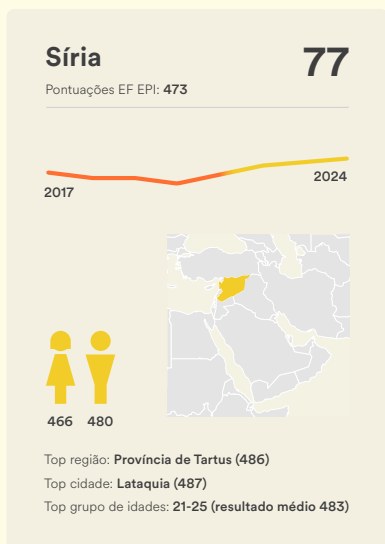
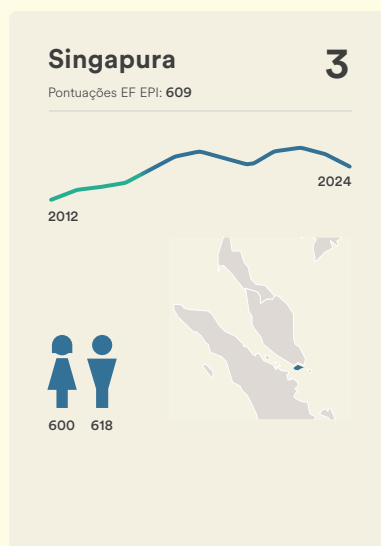
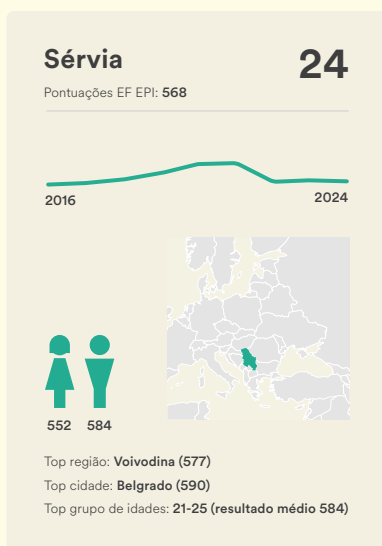
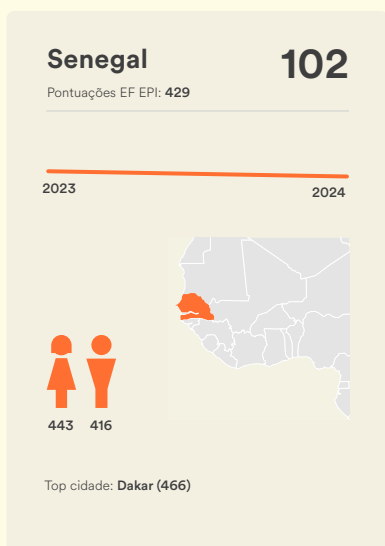
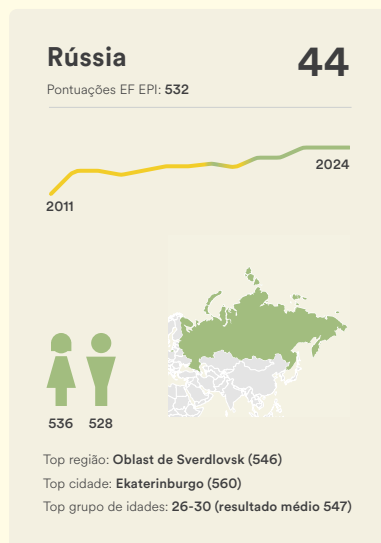
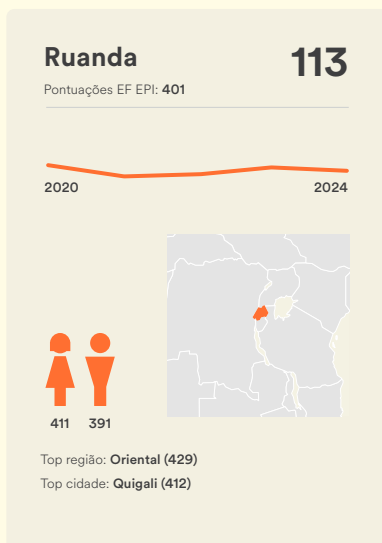
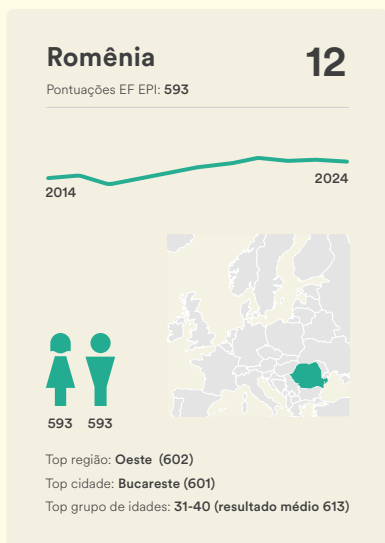
Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)

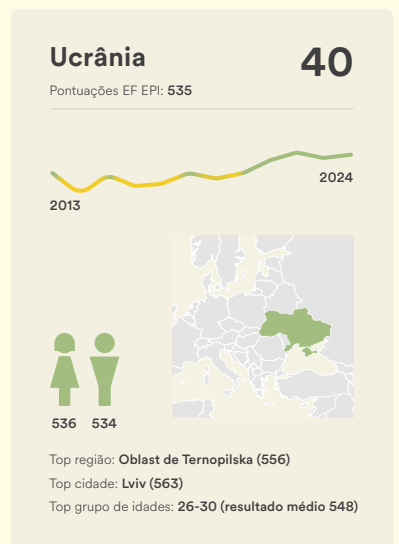
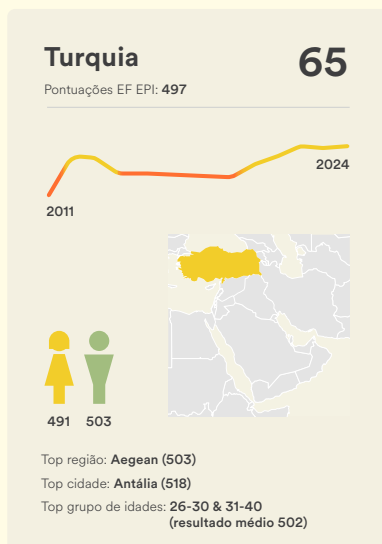
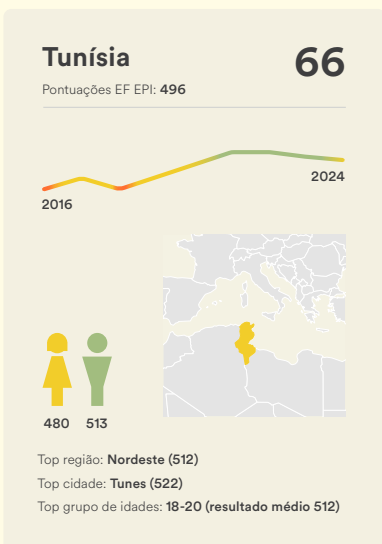
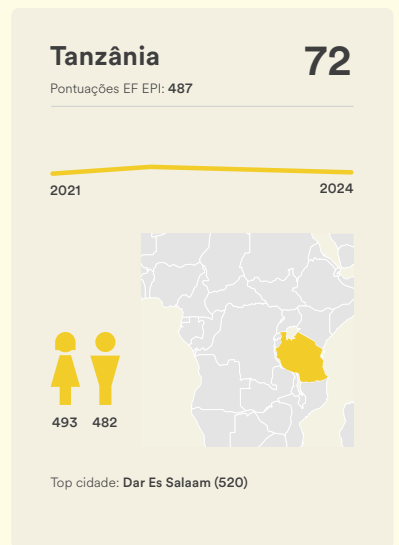
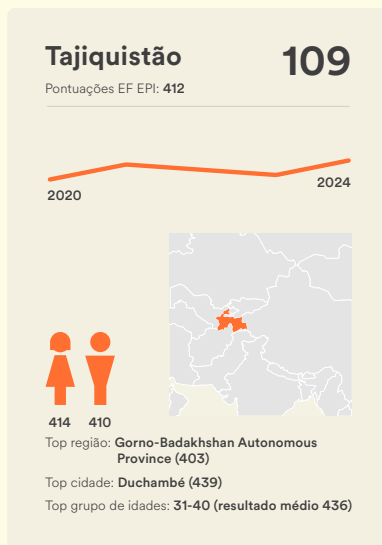
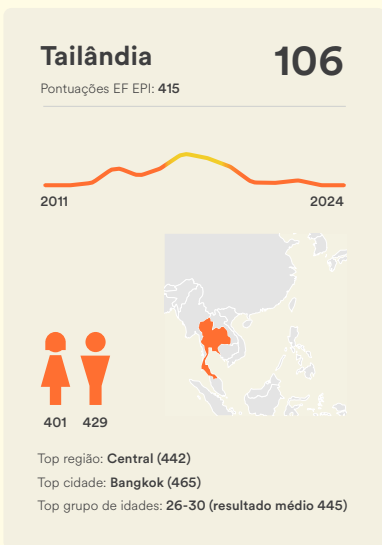
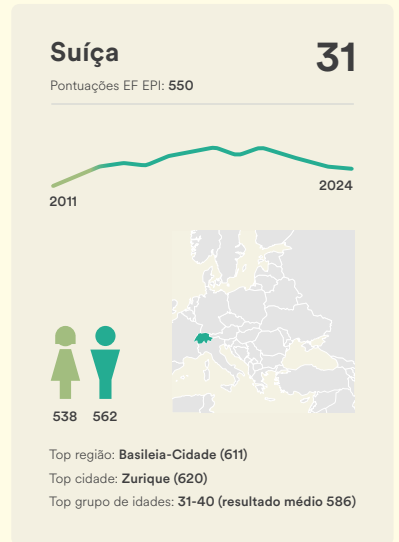
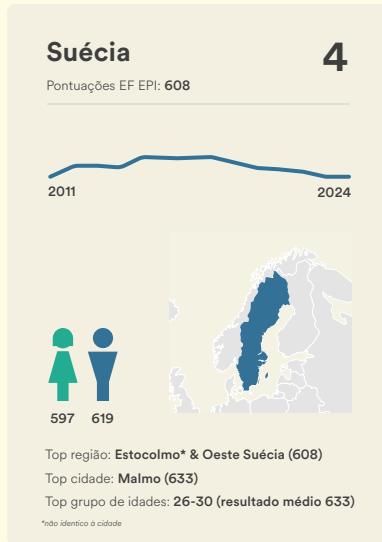
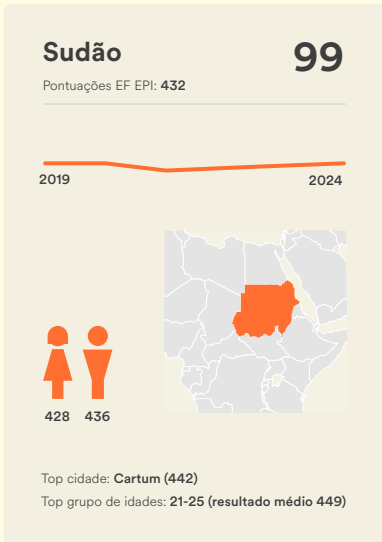




# Detalhes de Proficiência

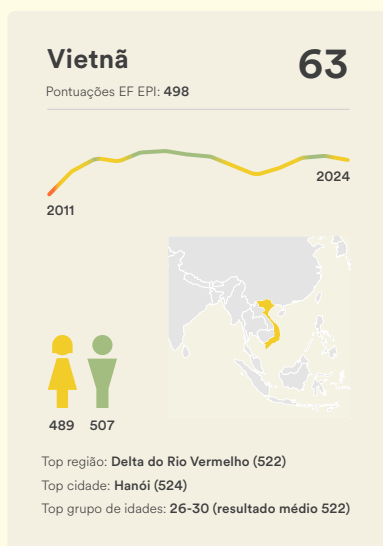
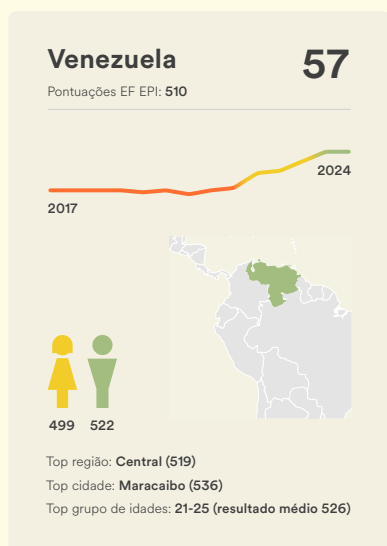
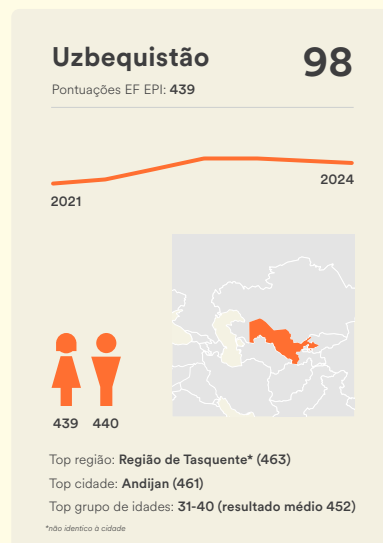
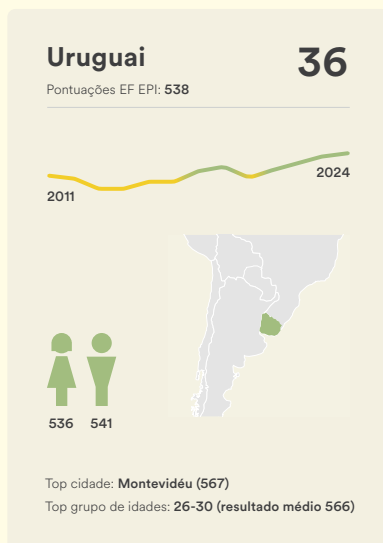
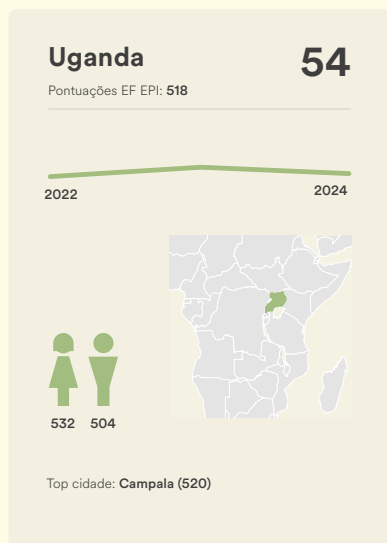
Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)





# Detalhes de Proficiência

Para informações na íntegra, acesse [www.ef.com.br/epi](http://www.ef.com.br/epi)







# Conclusões

Seria fácil interpretar as conclusões deste relatório como uma indicação de que o inglês é tão onipresente e essencial que o sucesso profissional e a felicidade pessoal dependem do domínio da língua. Essa não é, de forma alguma, a realidade. A maioria das pessoas não trabalha, estuda ou usa o inglês regularmente em suas vidas pessoais. Embora bilhões de pessoas conheçam um pouco de inglês e centenas de milhões falem bem o suficiente para ter uma conversa, a maioria das pessoas não usa o inglês na maior parte do tempo, nem tem qualquer motivo para usá-lo.

No entanto, a demanda global por treinamento em inglês nunca foi tão disseminada. O inglês permite que as pessoas apliquem suas habilidades profissionais em uma gama mais ampla de contextos. Ele proporciona acesso a informações de fontes mais diversas. E, quando necessário, o inglês possibilita que as pessoas compartilhem suas ideias com um público maior. Nenhuma dessas vantagens é uma fórmula infalível para a felicidade ou o sucesso, mas, em um mundo globalizado, falar inglês abre portas.

Este relatório permite que aqueles que tomam decisões sobre investimentos em treinamento de inglês meçam o impacto de suas iniciativas, além de destacar onde ajustes nesses investimentos podem melhorar os resultados.

## Inglês para adultos

De 2015 a 2020, os níveis crescentes de proficiência em inglês entre adultos no mercado de trabalho foram uma constatação consistente deste relatório, demonstrando como o aprendizado de adultos e a exposição ao inglês no ambiente de trabalho podem compensar lacunas de aprendizado anteriores. No entanto, a pandemia da Covid interrompeu essa tendência. Este é o primeiro ano desde a Covid em que podemos relatar indícios de estabilização nos níveis de proficiência dos adultos no mercado de trabalho, embora muitos países ainda estejam em declínio. Edições futuras mostrarão se a tendência de alta anterior se repetirá, considerando a transformação do ambiente de trabalho nos últimos anos.

O que permanece claro é que os adultos no mercado de trabalho podem melhorar seu inglês e muitos deles desejam fazê-lo. No entanto, vários profissionais já tiveram alguma experiência negativa ao tentar aprender um idioma e, por isso, acreditam que não conseguirão aprender. Programas de treinamentos bem-sucedidos para adultos devem promover prática, motivar os alunos e contribuir para a construção de confiança para se comunicar. A proximidade com os professores, o coaching direcionado a objetivos pessoais e o feedback frequente e construtivo desempenham um papel importante em manter os alunos adultos engajados. É crucial investir no aprendizado dos jovens, que estão entre as pessoas com menor proficiência no Brasil, sem esquecermos das bem-sucedidas iniciativas corporativas que tem possibilitado mais inovação, agilidade e colaboração nas organizações.

## Equilibrando o acesso

Cada país é diferente, mas na maioria dos pesquisados, a proficiência em inglês não está distribuída de maneira uniforme pelo território nacional. Além das lacunas de proficiência entre regiões, nossos dados indicam que a maior cidade de uma região muitas vezes tem uma proficiência em inglês significativamente superior à média da região como um todo. Em muitos países, as habilidades em inglês estão concentradas na capital ou em um pequeno número de cidades. Essa distribuição desigual de habilidades é uma preocupação, dado o papel que o inglês desempenha na ampliação das oportunidades profissionais, na melhoria da competitividade organizacional e na aceleração da inovação. Essas lacunas de habilidades também podem contribuir para um quadro nacional de aprofundamento da divisão entre áreas urbanas e rurais.

Existem várias razões pelas quais a proficiência em inglês tende a ser maior nas cidades. Elas costumam concentrar riqueza, proporcionando a pessoas e organizações mais recursos para investir em treinamento de inglês. Grandes empresas, frequentemente sediadas nas cidades, são mais propensas do que os pequenos negócios a investir na educação contínua de seus funcionários. As universidades geralmente estão localizadas nas cidades, e nossos dados mostram que, para aqueles que frequentam a universidade, a proficiência em inglês se desenvolve ao longo de seus estudos e na vida profissional. Além disso, as cidades costumam ter mais métodos de ensino, como por exemplo acesso a escolas bilíngues e intercâmbios.

Para abordar essas disparidades geográficas, o treinamento de professores pode ajudar a igualar os resultados educacionais. Programas de desenvolvimento profissional e mentoria para professores de inglês podem ser reestruturados para acomodar aqueles que vivem fora dos centros urbanos, levando em consideração os tempos de viagem e outras limitações. Ferramentas digitais podem fornecer orientação e recursos para professores, complementando o treinamento que receberam. Em alguns casos, outros incentivos são necessários para que o ensino seja abrangente e alcance regiões distantes.

Paralelamente, a oferta de educação para adultos pode ser melhorada em áreas rurais. Ao direcionar alunos espalhados por uma grande área, o treinamento de inglês online geralmente é a solução mais eficiente, desde que haja uma conexão de internet estável. Uma infraestrutura de internet robusta pode ter um impacto duplo, apoiando tanto o aprendizado online quanto as oportunidades de trabalho remoto. Adultos que estão começando a estudar online ou que anteriormente não conseguiram concluir um curso online podem achar os programas estruturados e que têm acompanhamento mais fáceis de seguir do que os cursos totalmente autônomos. Programas liderados por empresas podem ser ainda mais bem-sucedidos se incluírem oportunidades para aplicar novas habilidades em inglês e tiverem grupos de pessoas aprendendo juntas.

#### **Aproveitando ao máximo a IA**

Nos últimos dois anos, surgiram interfaces de IA que podem ser transformadoras para alunos e professores de inglês. Embora, por enquanto, aplicar ferramentas genéricas de IA ao aprendizado de idiomas ainda exija um pouco de "criatividade", ferramentas dedicadas ao aprendizado de idiomas com IA estão a caminho. Já estão disponíveis versões iniciais de modelos personalizados para necessidades específicas, como avaliação de fala, além de uma variedade de aplicativos que utilizam modelos de terceiros para gerar atividades de simulação e apresentar feedback de maneiras amigáveis ao usuário.

Por enquanto, os modelos de linguagem de grande escala podem oferecer aos alunos de inglês treino, explicações e correções ilimitadas, sem a necessidade de ter um profissional apoiando durante todo o tempo de estudo. Assistentes de IA padrão, quando solicitados a orientar seus usuários sobre como melhorar suas habilidades em inglês, são relativamente bons em analisar padrões,

identificar erros repetidos e explicar áreas de desenvolvimento, ajudando a sinalizar as habilidades específicas que as pessoas precisam desenvolver para aprimorar sua própria proficiência. À medida que a IA é incorporada em mais aplicativos, ela ajudará o usuário atento a melhorar sua gramática e uso da língua, da mesma forma que a correção ortográfica ajudou muitos de nós a aprimorar nossa ortografia ao longo dos anos. Embora a maioria das interações com a IA seja atualmente por escrito, algumas plataformas também lidam com o inglês falado. No entanto, receber feedback sobre a fala costuma ser mais difícil, pelo menos quando são utilizadas ferramentas genéricas de IA.

Para os professores de inglês, as aplicações atuais da IA giram principalmente em torno da criação de ideias e geração de planos de aula ou conteúdo para a sala de aula. No entanto, assistentes de ensino dedicados em breve deverão ser capazes de fornecer feedback individual aos alunos sobre alguns tipos de trabalho, além de recomendar práticas personalizadas para desenvolvimento de habilidades. Professores online podem já ter acesso a algum tipo de assistente de IA, dependendo da plataforma que estão usando para ministrar suas aulas. Idealmente, a IA deve aliviar a carga administrativa de todos os professores, permitindo-lhes mais tempo para apoiar os alunos, mas essas soluções dependerão da plataforma e podem não ser igualmente eficazes.

Independentemente dos avanços das tecnologias assistivas, acreditamos que os professores humanos devem continuar sendo o coração da educação linguística. Para as crianças, preocupações com privacidade e a predominância do ensino presencial podem retardar a adoção da IA na sala de aula. Para os adultos, que

muitas vezes já estudam online, a tentação de substituir professores humanos por treinadores de IA será forte, especialmente considerando quão escalável e econômica essa solução poderia ser. No entanto, as mesmas preocupações com privacidade se aplicam aos adultos, e a falta de interação humana, a qualidade desigual e a sensação de que ninguém está investido em seu progresso podem enfraquecer fortemente a motivação, uma característica fundamental para o aprendizado eficaz de um novo idioma.

A educação em língua inglesa está em um momento interessante, com fortes efeitos de rede reforçando a demanda por proficiência no idioma em todas as indústrias. Novas ferramentas não param de surgir em inglês e ao mesmo tempo a proficiência das pessoas está em declínio. A IA tornará mais fácil aprender inglês? Tornará o aprendizado de todas as línguas obsoleto? Só o tempo dirá, mas, investir em uma distribuição mais justa das oportunidades de aprendizado de idiomas não se trata apenas de melhorar a proficiência; trata-se de empoderar indivíduos, promover a inclusão e fortalecer a compreensão em um mundo interconectado.

# Recomendações

A maioria das organizações e indivíduos está convencida das vantagens da proficiência em inglês. No entanto, nem todos sabem como chegar lá. Aqui estão nossas recomendações:

## Para empresas

- Estabeleça metas realistas que levem em consideração as horas necessárias para reduzir a diferença entre os níveis de proficiência atuais e desejados para cada indivíduo.
- Construa uma cultura global, que prioridade a mobilidade e a colaboração entre as filiais.
- Use plataformas que facilitem o contato frequente entre os times em diferentes países.
- Invista em diversidade, times multinacionais em todos os departamentos (incluindo back-office).
- Teste o time todo para identificar a proficiência em inglês dos times no inglês.
- Treine os funcionários levando em consideração as necessidades individuais deles.
- Aproveite a tecnologia para proporcionar aprendizado flexível em grande escala.
- Estabeleça padrões mínimos de proficiência em inglês para diferentes funções e verifique se esses padrões estão sendo atendidos.
- Recompense os funcionários que investem tempo em aprimorar seu inglês.
- Estimule executivos e gestores a dar o exemplo e compartilhar suas experiências como alunos de inglês.
- Priorize acesso ao aprendizado do inglês para todos os funcionários.
- Adote uma cultura de curiosidade e aprendizado em todas as equipes.

## Para governos e autoridades educacionais

- Considere as horas disponíveis no currículo e o nível de proficiência alcançável em cada fase escolar.
- Utilize avaliações em larga escala tanto de professores quanto de estudantes para estabelecer referências e acompanhar o progresso ao longo do tempo.
- Ajuste os exames de entrada e saída para que avaliem as habilidades de comunicação em inglês.
- Inclua o inglês nos treinamentos para formação de todos os novos professores.
- Requalifique os professores de inglês em métodos comunicativos, caso tenham sido treinados usando outros métodos anteriormente.
- Garanta que o inglês seja ensinado apenas por professores qualificados e fluentes.
- Estabeleça um nível mínimo necessário para ensinar inglês, teste regularmente os instrutores e treine aqueles que não atingirem o padrão.
- Quando necessário, use português durante as aulas para apoiar as crianças no desenvolvimento do inglês.

- Avalie as habilidades em inglês de todos os servidores públicos e forneça treinamento conforme necessário, não apenas para seus empregos atuais, mas também para suas carreiras.
- Ofereça instrução em língua inglesa em centros de emprego e programas de redução do desemprego.
- Dê aos adultos acesso a programas de aprendizado continuado e inclua treinamento em inglês.
- Garanta que os cursos de línguas para adultos financiados pelo governo sejam suficientemente longos e intensivos para que os alunos atinjam os seus objetivos.
- Crie microcredenciais padronizadas que certifiquem a qualidade dos cursos e facilitem a transferência de habilidades.
- Permita que programas de TV e filmes sejam exibidos em seu idioma original, com legendas em vez de dublagem.
- Garanta que programas de treinamento em língua nacional e em inglês estejam disponíveis para migrantes e refugiados que precisem deles.

### Para professores, escolas e universidades

- Ensine inglês usando uma metodologia baseada na comunicação.
- Destaque os acertos e encoraje os alunos a se comunicarem em inglês.
- Incentive os alunos a consumirem conteúdos em inglês: músicas, livros, filmes, etc.
- Dê aos alunos oportunidades de falar inglês por meio de atividades como dias temáticos, duplas em salas de aula, viagens escolares e palestrantes convidados.
- Crie fóruns para professores compartilharem melhores práticas.
- Dê aos professores de todas as disciplinas um caminho simples para melhorar seu inglês e tenha tempo em sua agenda para ajuda-los.
- Inclua requerimento de língua inglesa para todos os cursos universitários.
- Permita que as aulas das disciplinas sejam ministradas em inglês se tanto os alunos quanto o professor atenderem ao nível de inglês exigido.
- Crie um programa de reforço de inglês para apoiar os alunos iniciantes.

### Individual

- Planeje-se para estudar com frequência e treinar o idioma de forma consistente para desenvolver a sua proficiência.
- Celebre os seus avanços, constância e prática são muito importantes.
- Estude inglês todos os dias, mesmo que apenas por alguns minutos.
- Estude em sessões de no máximo 1 hora e faça uma pausa quando sentir que sua atenção está diminuindo.
- Estabeleça metas específicas e anote-as, para se lembrar.
- Memorize o vocabulário relevante para o seu trabalho ou faculdade e comece a pôr em prática.
- Pratique falar, mesmo que seja apenas lendo um livro em voz alta.
- Faça algo que você gosta em inglês quando precisar de uma pausa.
- Assista TV, leia ou ouça rádio em inglês.
- Ao viajar para um país de língua inglesa, leia os sinais, rótulos e anúncios. Fale o máximo possível, mesmo que seja apenas com comerciantes, recepcionistas de hotéis e pessoas na rua.
- Use as redes sociais em inglês e configure computadores, aplicativos e sua IA favorita para o inglês, a fim de ter mais exposição ao idioma.
- Considere opções on-line para prática regular de conversação e acesso a um professor.
- Retorne periodicamente ao trabalho que você completou para tentar melhorá-lo.

## Sobre o Índice

### Metodologia

Esta edição do EF EPI é baseada em dados de testes de mais de 2.100.000 participantes de todo o mundo que realizaram o EF Standard English Test (EF SET) em 2023.

### O EF Standard English Test (EF SET)

O EF SET é um teste de inglês online e adaptável que avalia habilidades de leitura e compreensão auditiva. Trata-se de um teste padronizado com pontuação objetiva, desenvolvido para classificar as habilidades linguísticas dos participantes em um dos seis níveis estabelecidos pelo CEFR (Quadro Europeu Comum de Referência). O EF SET está disponível gratuitamente para qualquer usuário da internet. Para obter mais informações sobre a pesquisa e o desenvolvimento do EF SET, acesse [www.efset.org/about/](http://www.efset.org/about/).

As pontuações do EF EPI 2024 estão fortemente correlacionadas às pontuações do TOEFL iBT 2022 ( $r = 0,76$ ) e do IELTS Academic Test 2022 ( $r = 0,58$ ). Embora esses testes apresentem designs e perfis diferentes de participantes, revelam tendências semelhantes nos níveis nacionais de proficiência em inglês.

### Participantes

Apesar da amostra de participantes do teste EF EPI ter muitas pessoas interessadas em estudar idiomas e adultos mais jovens, ela é equilibrada em termos de gênero e tem representantes de diversas faixas etárias.

- Do sexo feminino representaram 43% da amostra total, do sexo masculino 36% e que não forneceram informações de gênero 21%.
- A idade média dos participantes que forneceram informações sobre idade foi de 26 anos, com 85% das pessoas com menos de 35 anos e 99.7% com menos de 60 anos. 19% dos respondentes do teste não forneceram o ano de nascimento.
- A idade média dos participantes do sexo masculino foi de 27 anos, ligeiramente superior à idade média dos entrevistados do sexo feminino, que foi de 26 anos.

Apenas cidades e regiões com um mínimo de 100 testes realizados foram incluídas no Índice, e apenas países com um mínimo de 400 testes, mas, na maioria dos casos, o número de foi significativamente maior.

### Influências da Amostragem

A população de participantes do teste representada neste Índice é autoselecionada (qualquer pessoa com acesso a internet pode ter acesso gratuito ao teste) e não é garantido que seja representativa. Apenas aqueles que desejam aprender inglês ou têm curiosidade sobre seus conhecimentos de inglês participarão desses testes. Isso pode levar a distorções nas pontuações, resultando em valores mais baixos ou mais altos do que os da população em geral.

O EF SET é uma plataforma online e gratuita, o que significa que qualquer pessoa com acesso à internet pode participar. A maioria dos participantes são adultos que trabalham ou jovens que estão concluindo seus estudos. No entanto, é importante notar que pessoas sem acesso à internet não podem participar, o que automaticamente as exclui. O site EF SET é totalmente adaptável, e cerca de 38% dos participantes realizam o teste em dispositivos móveis. Em regiões do mundo onde o acesso à internet é limitado, esperamos que o impacto de um formato online seja mais significativo. Isso pode enviesar a amostra, levando a pontuações mais altas, já que exclui pessoas com menos recursos financeiros, menos educação formal e aquelas que vivem em áreas com pouca ou nenhuma conexão a internet. No entanto, os testes online de acesso aberto têm se mostrado eficazes na coleta de uma grande quantidade de dados em relação a diversos indicadores, e acreditamos que eles oferecem informações valiosas sobre os níveis globais de proficiência em inglês.

### Cálculo da Pontuação

As pontuações nacionais do EF EPI são calculadas usando uma média móvel de três anos. Primeiro, calculamos a pontuação média do EF SET alcançada por todos os participantes do teste residentes em um país durante o ano anterior. Em seguida, calculamos a média dessa pontuação com a pontuação publicada do EF EPI para os dois anos anteriores. Isso estabiliza o índice e reduz a turbulência causada pela variação da amostragem ano após ano. Calculamos pontuações para setores, funções profissionais e níveis de senioridade da mesma maneira.

Após calcular as pontuações nacionais do EF EPI, usamos essas pontuações para calcular as pontuações agregadas para diferentes regiões do mundo, como Europa, Ásia, entre outras, bem como as pontuações globais. Essas pontuações são consideradas de acordo com a população de cada país, o que significa que, por exemplo, a pontuação da Índia tem um peso significativamente maior do que a da Tailândia no cálculo da pontuação total da Ásia. Isso se aplica a todas as pontuações calculadas no nível supranacional (pontuações mundiais e regionais, juntamente com suas divisões por gênero e faixa etária).

As pontuações para subgrupos dentro de um país não são ponderadas pela população. Calculamos essas pontuações como uma média móvel de três anos, calibrada em relação à pontuação nacional para garantir coerência.

Países, regiões e cidades, foram classificados em faixas de proficiência conforme a pontuação obtida. Isso permite a identificação de grupos com níveis de habilidades em inglês semelhantes e comparações dentro e fora das regiões.

CEFR	Pontuações EF EPI	Níveis de Proficiência
C2	700-800	Muito Alta
C1	600-699	Muito Alta
B2	550-599	Alta
	500-549	Moderada
B1	450-499	Baixa
	400-449	Muito Baixa
A2	300-399	Muito Baixa
A1	200-299	Muito Baixa
Pre-A1	1-199	Muito Baixa

### Outras Fontes De Dados

O EF EPI não pretende competir ou contradizer resultados de testes nacionais, dados de pesquisas linguísticas ou qualquer outro conjunto de dados. Na verdade, estes conjuntos de dados complementam-se. Alguns deles são específicos, mas têm um alcance limitado, abrangendo apenas uma única faixa etária, país, região ou perfil de candidato. O EF EPI é amplo e examina adultos em idade ativa em todo o mundo, utilizando um método de avaliação comum. Não há outro conjunto de dados com tamanho e abrangência comparáveis. Apesar de suas limitações, acreditamos, assim como muitos decisores políticos, acadêmicos e analistas, que ele representa um ponto de referência valioso no debate global sobre o ensino da língua inglesa.

O EF EPI é criado por processos diferentes daqueles utilizados pelas organizações públicas, como o Euromonitor e o Gallup, ou pela OCDE em inquéritos de competências, como o PISA e o PIAAC. Esses estudos selecionam os participantes da pesquisa com base em idade, sexo, nível de escolaridade, renda e outros fatores. Sua base comparativa tende a ser pequena, com no máximo alguns milhares de participantes. Por terem sido compostos por métodos de amostragem complexos, são considerados representativos de toda a população.

O PISA incluirá uma avaliação de inglês como língua estrangeira pela primeira vez em 2025, o que fornecerá um interessante conjunto de dados de comparação para o EF EPI, uma vez que avalia os níveis de competências entre jovens de 15 anos.

Outra fonte de dados sobre a proficiência de inglês vem dos sistemas educacionais nacionais. Muitas escolas testam o nível de inglês de todos os estudantes do ensino médio ou candidatos à universidade usando um teste nacional padronizado. Os resultados podem ou não ser públicos, mas os professores e os funcionários públicos utilizam dos dados para avaliar a eficácia da reforma educativa e identificar áreas a melhorar. Infelizmente, essas avaliações nacionais não são comparáveis entre si e não são aplicadas a adultos. Portanto, embora forneçam uma boa indicação da proficiência em inglês entre estudantes do ensino médio em uma parte do mundo, não podem ser usadas para comparações internacionais, nem nos fornecem muitas informações sobre os níveis de proficiência em inglês dos adultos.

### EF Education First

A EF Education First ([www.ef.com](http://www.ef.com)) é uma empresa de idiomas intercâmbio educacionais. Fundada em 1965, a missão da EF é "abrir o mundo através da educação". Milhões de estudantes, empresas e organizações participaram de programas da EF. O Índice de Proficiência em Inglês da EF é publicado anualmente pela Signum International AG.



# EF EPI

## Faixas De Proficiência

### Sobre as faixas de proficiência do EF EPI

As faixas de proficiência do EF EPI facilitam a identificação de países com níveis semelhantes de proficiência e as comparações entre e dentro de regiões. As tarefas listadas para cada faixa de proficiência demonstram um pouco do que um indivíduo deve ser capaz de realizar em cada nível. Os países listados são os três primeiros de cada faixa. O EF EPI considera somente países e territórios onde o inglês não é uma língua nativa.

No gráfico à direita, damos exemplos de tarefas que um indivíduo poderia realizar em cada faixa de proficiência. A seleção de tarefas não tem a intenção de ser exaustiva, mas é uma referência útil para compreender como as habilidades progredem através das faixas.

É importante ter em mente que o nível de proficiência indica apenas as habilidades de um candidato mediano. O EF EPI procura comparar países e territórios, o que exige ignorar os pontos fortes e fracos individuais.

### Níveis de Proficiência

Níveis de Proficiência	Exemplos de Tarefas
<b>Muito Alta</b> Holanda Dinamarca Singapura	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Usar linguagem diferenciada e apropriada em situações sociais</li> <li>✓ Ler textos complexos com facilidade</li> <li>✓ Negociar um contrato com um falante nativo de inglês</li> </ul>
<b>Alta</b> Suriname Chipre Malásia	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fazer uma apresentação no trabalho</li> <li>✓ Compreender programas de TV</li> <li>✓ Ler um jornal</li> </ul>
<b>Moderada</b> Espanha Uruguai Coreia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar de reuniões em uma área de especialização</li> <li>✓ Entender letras de músicas</li> <li>✓ Escrever e-mails profissionais sobre assuntos conhecidos</li> </ul>
<b>Baixa</b> Japão Brasil México	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Se comunicar em um país de língua inglesa como turista</li> <li>✓ Envolver-se em conversas com colegas</li> <li>✓ Entender e-mails simples de colegas</li> </ul>
<b>Muito Baixa</b> Líbia Sudão Mianmar	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar-se com simplicidade (nome, idade, país de origem)</li> <li>✓ Compreender sinais simples</li> <li>✓ Dar instruções básicas para um visitante estrangeiro</li> </ul>



## Níveis do CEFR e Declarações Positivas

### Proficiente

- 
- C2**
- Pode entender com facilidade praticamente qualquer coisa escutada ou lida.
  - Pode sintetizar informações de diferentes fontes faladas e escritas, reconstruindo argumentos e depoimentos em uma apresentação coerente.
  - Pode expressar-se espontaneamente, muito fluentemente e precisamente, diferenciando significados, mesmo em situações mais complexas.
- C1**
- Pode entender uma grande variedade de textos difíceis e compridos, além de entender significados implícitos.
  - Pode expressar-se fluentemente e espontaneamente sem a necessidade de procurar expressões.
  - Pode usar o idioma flexivelmente e efetivamente para fins sociais, acadêmicos e profissionais.
  - Pode produzir texto claro, bem estruturado e detalhado sobre assuntos complexos, demonstrando uso controlado de padrões organizacionais, conectores e instrumentos de coesão.

### Independente

- 
- B2**
- Pode entender as ideias principais de um texto complexo sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas no seu campo de especialização.
  - Pode interagir com um grau de fluência e espontaneidade que torna a interação com outros falantes bastante possível, sem esforço para nenhuma das partes.
  - Pode produzir textos claros e detalhados sobre uma grande variedade de assuntos e explicar um ponto de vista sobre um problema, demonstrando vantagens e desvantagens de diferentes opções.
- B1**
- Pode entender as ideias principais de conversas claras e comuns sobre assuntos conhecidos encontrados regularmente no trabalho, escola, diversão, etc.
  - Pode lidar com a maioria das situações enfrentadas ao viajar para um país onde o idioma é falado.
  - Pode produzir textos simples sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal.
  - Pode descrever experiência e eventos, sonhos, esperanças e ambições, além de oferecer motivos e explicações breves de opiniões e planos.

### Básico

- 
- A2**
- Pode entender frases e expressões usadas frequentemente relacionadas com as áreas mais relevantes (por ex. informação pessoal e familiar muito básica, compras, geografia local, emprego).
  - Pode comunicar-se durante tarefas rotineiras que requerem um intercâmbio de informações simples e direto sobre assuntos familiares.
  - Pode descrever, em termos simples, aspectos do seu passado, ambiente em que se encontra e assuntos em áreas de necessidade imediata.
- A1**
- Pode entender e utilizar expressões rotineiras familiares e frases muito básicas voltadas para a satisfação de necessidades concretas.
  - Pode apresentar-se e a outras pessoas e fazer perguntas pessoais como onde ele/ela vive, pessoas que ele/ela conhece e coisas que ele/ela tem.
  - Pode interagir de maneira simples se a outra pessoa falar devagar, claramente e estiver preparada para ajudar.

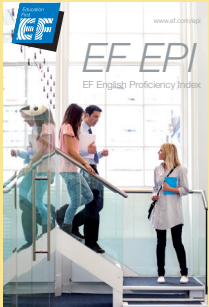
## EF EPI Rankings de Países e Regiões

Uma olhada nas mudanças nas habilidades de inglês no ano passado:

	EF EPI Edição 2024	EF EPI Edição 2023	Mudança de Pontuação
Holanda	636	647	-11
Noruega	610	614	-4
Singapura	609	631	-22
Suécia	608	609	-1
Croácia	607	603	4
Portugal	605	607	-2
Dinamarca	603	615	-12
Grécia	602	602	0
Áustria	600	616	-16
Alemanha	598	604	-6
África do Sul	594	605	-11
Romênia	593	596	-3
Bélgica	592	608	-16
Finlândia	590	597	-7
Polônia	588	598	-10
Bulgária	586	589	-3
Hungria	585	588	-3
Eslováquia	584	587	-3
Quênia	581	584	-3
Estônia	578	570	8
Luxemburgo	576	575	1
Filipinas	570	578	-8
Lituânia	569	576	-7
Sérvia	568	569	-1
República Tcheca	567	565	2
Malásia	566	568	-2
Suriname	563	—	NOVO
Argentina	562	560	2
Chipre	558	—	NOVO
Nigéria	557	562	-5
Suíça	550	553	-3
Hong Kong	549	558	-9
Honduras	545	544	1
Geórgia	543	541	2
Bielorrússia	539	539	0
Espanha	538	535	3
Uruguai	538	533	5
Armênia	537	528	9
Moldávia	536	535	1
Ucrânia	535	530	5
Costa Rica	534	534	0
Gana	534	537	-3
Albânia	533	533	0
Rússia	532	532	0
Paraguai	531	530	1
Itália	528	535	-7
Bolívia	525	532	-7
Chile	525	518	7
França	524	531	-7
Coreia do Sul	523	525	-2
Israel	522	514	8
Cuba	520	531	-11
Peru	519	521	-2
Uganda	518	529	-11
El Salvador	513	524	-11
Nepal	512	507	5
Venezuela	510	508	2
Guatemala	507	515	-8

	EF EPI Edição 2024	EF EPI Edição 2023	Mudança de Pontuação
Nicarágua	505	503	2
República Dominicana	503	512	-9
Bangladesh	500	504	-4
Irã	499	505	-6
Etiópia	498	490	8
Vietnã	498	505	-7
Turquia	497	493	4
Tunísia	496	502	-6
Paquistão	493	497	-4
Líbano	492	496	-4
Índia	490	504	-14
Emirados Árabes Unidos	489	486	3
Panamá	488	486	2
Tanzânia	487	491	-4
Sri Lanka	486	491	-5
Colômbia	485	480	5
Catar	480	482	-2
Marrocos	479	478	1
Síria	473	467	6
Argélia	471	475	-4
Moçambique	469	—	REENTRADA
Indonésia	468	473	-5
Brasil	466	487	-21
Equador	465	467	-2
Egito	465	463	2
Mongólia	464	482	-18
Madagascar	463	474	-11
Azerbaijão	462	463	-1
México	459	451	8
Quirguistão	457	450	7
Cabo Verde	456	—	NOVO
Kuwait	456	461	-5
China	455	464	-9
Japão	454	457	-3
Mianmar	449	450	-1
Palestina	448	445	3
Afeganistão	447	456	-9
Maláui	447	460	-13
Camarões	445	438	7
Uzbequistão	439	442	-3
Haiti	432	421	11
Sudão	432	430	2
Jordânia	431	431	0
Senegal	429	438	-9
Cazaquistão	427	415	12
Omã	421	418	3
Árabia Saudita	417	408	9
Tailândia	415	416	-1
Iraque	414	410	4
Benim	413	416	-3
Tajiquistão	412	388	24
Angola	409	416	-7
Camboja	408	421	-13
Líbia	405	392	13
Ruanda	401	405	-4
Costa do Marfim	399	409	-10
Somália	399	411	-12
Iêmen	394	392	2

Visite [www.ef.com/epi](http://www.ef.com/epi) para baixar as edições anteriores do EF EPI.



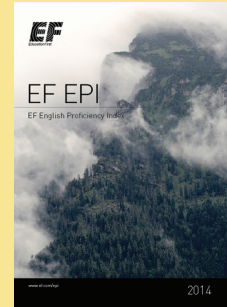
EF English Proficiency Index  
2011



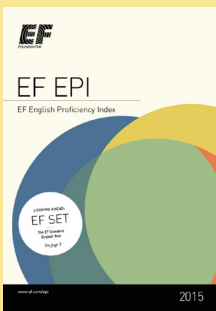
EF English Proficiency Index  
2012



EF English Proficiency Index  
2013



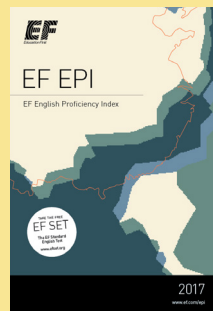
EF English Proficiency Index  
2014



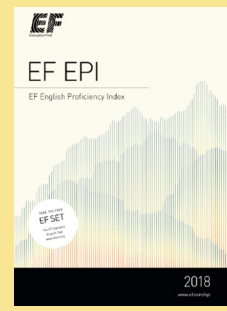
EF English Proficiency Index  
2015



EF English Proficiency Index  
2016



EF English Proficiency Index  
2017



EF English Proficiency Index  
2018



EF English Proficiency Index  
2019



EF English Proficiency Index  
2020



EF English Proficiency Index  
2021



EF English Proficiency Index  
2022



**EF English Proficiency Index**  
2023



**EF English Proficiency Index**  
2024

